

DIÁRIO DA MANHÃ

25356

Director: ANTONIO DE SOUSA GOMES

Propriedade da Companhia Nacional Editora EDITOR: JAIME TORRES Escr. e Ofic.: R. do Freixo: 30 cts. ANO II END. TELEG.: DAMANHA LISBOA-SABADO, 28 DE JANEIRO DE 1933 TELEF.: 2 9036 N.º 655



OPINIÃO PUBLICA AO DE LEVE... ETERNA L DA...

Fala-se muito em ideias, e até em ideias-forças, mas quasi ninguém se apercebe, ou se quer convencer, de que são elas que governam o Mundo. Todos os dias o papel impresso as distribui ao domicilio e toda a gente as ingere como alimento indispensavel do espirito. Por isso mesmo se diz que a Imprensa é alavanca do progresso. A imagem é velha e seduca, mas exprime uma verdade incontestavel. O livro, a revista e o jornal são os veiculos das ideias que formam a cultura geral dos povos. Não se pode menosprezar a sua influencia social e considerar indiferente ou inofensivo o seu dominio. Com fundada razão preceitua o artigo 20 da nova Constituição Política do Estado: — «A opinião publica é um dos elementos fundamentais da politica e administração do País, incumbindo ao Estado defendê-la de todos os factores que a desorientem contra a verdade, a justiça, a boa administração e o bem comum». — E declara o artigo 31: — «A Imprensa exerce uma função de caracter publico...».

Sustenta-se que a Imprensa serve a opinião publica, interpretando-a e esclarecendo-a. Não a precede, acompanha-a ou segue-a, como seu órgão submissivo e passivo. A realidade, porém, é outra: os movimentos da opinião obedecem ao impulso das ideias espalhadas directa ou indirectamente, no meio social pela Imprensa. De aí vem a função de caracter publico que lhe reconhecemos no novo Estatuto Constitucional e, cumulativamente, o direito que se atribui o Estado de regulamentar o seu exercicio consoante as necessidades de legitima defesa do interesse superior da Nação.

Os factores que desorientam a opinião publica são as informações tendenciosas contra a verdade e a justiça, a boa administração e o bem comum. De qualquer forma essas informações obedecem a conceitos ideologicos de escola politica ou religiosa, de seita, partido ou grupo de interesses. O veneno que distilam, provém das ideias. São estas, portanto, que se terão de ver ou procurar na raíz dos acontecimentos, na origem e amago dos movimentos da opinião publica.

Não há ideias indiferentes: há ideias boas ou más; ideias verdadeiras ou falsas, sob o ponto de vista social e nacional. Por isso mesmo, cada vez menos se compreende e justifica a existencia da Imprensa indiferentista, neu-

tra, eufemismo usado como disfarce duma orientação que funciona sempre à laia de espada de dois gumes ou de mascara de duas faces. A neutralidade, neste caso, tanto serve para defender as ideias de Mussolini como as de Lenine, a concepção do Estado Nacional e a do Estado comunista, os dogmas religiosos e os dogmas do marxismo. Todavia, quando se arvora esta bandeira, é quasi certo vê-la inclinar-se de preferencia, para os lados de Moscovo... A neutralidade é uma instituição liberal... A tendencia do liberalismo é escorregar pelo plano inclinado das concessões ás ideias extremistas do esquerdismo revolucionario. A Imprensa neutra não pode fugir a este impulso de origem — aos impulsos da sua primeira natureza...

Há, hoje, em Portugal, uma doutrina nacionalista, cujos principios fundamentais se encontram expressos nos Estatutos da União Nacional, aprovados pelo decreto n.º 21.608, de 20 de Agosto de 1932. Al se diz que «a opinião publica, pela sua influencia na administração e destino da Nação, deve ser defendida de todos os factores e causas que a desorientem com prejuizo da sociedade». Ora nada é mais prejudicial á sociedade do que envenená-la com a defesa e propaganda de ideias contrárias á autoridade do Estado, á ordem social, aos fundamentos politicos morais e economicos da Nação. Esta deve constituir — dentro do seu território indivisivel e inalienável — uma unidade moral, forte e indestrutivel. Todas as actividades nacionais concorrerão no seu exercicio para este resultado final, devendo condenar-se, como prejudiciais, aquellas que se desviarem desta regra cuja formula é: — «tudo pela Nação, nada contra a Nação».

Neste sentido, a Imprensa é a alavanca do progresso da Nação, cumpre-lhe defender e propagar ideias afirmativas da sua independencia, segurança, engrandecimento e prosperidade. Essas ideias não podem basear-se nos dogmas do individualismo demoliberal e do marxismo, como tantas vezes aqui se tem dito e demonstrado e, querendo Deus, continuaremos insistindo.

P. R.

A questão das aguas em Tomar

O sr. governador civil de Santarem acompanhado do sr. coronel Henrique de Oliveira, capitão Nicolau Luiz, tenente Alves de Sousa e Faustino da Costa, respectivamente, presidente e vogais da comissão administrativa do Municipio de Tomar, e Manuel Ferreira e Francisco Paivalo, como representantes da Associação Comercial da mesma cidade, esteve ontem no Ministerio das Obras Publicas a tratar do problema do abastecimento de aguas em Tomar, reparação e alcatoamento de algumas estradas da região e da construção de edificios escolares na sede do concelho, ficando assente a imediata nomeação dum engenheiro para estudar a questão das aguas.

No Ministerio da Justiça a Comissão esteve a solicitar a construção de uma nova cadeia e no das Finanças avisou-se com o sr. dr. Aguedo de Oliveira a quem pediu que fosse adjudicada pelo Estado uma parte do convento de Cristo que é pertença de um particular, a fim de ali serem instalados os serviços duma colonia penal.

O sr. sub-secretario do Estado das Finanças declarou á Comissão que o Estado actualmente se preocupa em absorver a mão de obra desocupada não se aconselhando por isso a imobilização dos capitais em compras de edificios já construidos.

Uma reliquia

RECORTAMOS do Diário de Lisboa o eco que reproduzimos a seguir:

Em Marrocos, no Parque de Larache, está á vista de quem chega uma peça de artilharia do tempo de D. Sebastião. Uma das que entraram na infeliz batalha de Alcaicer-Kibir... É uma reliquia preciosa, talvez exemplar unico. Não poderia o n.º 50 Embaixador em Madrid sr. Melo Barreto, intervir junto do Governo espanhol, para que nos seja permitido retirá-la, collocando-a depois no Museu de Artilharia?

O Diário da Manhã já se occupou, e pela pena do seu distinto correspondente em Marrocos, do assunto que prende sempre o espirito daqueles que se interessam por esta e outras *bisantinicas*, embora não logre a atenção do grande publico civildo do mais baixo materialismo.

Ontem, nós, hoje o Diário de Lisboa. Amanhã outro colega.

A velha peça de D. Sebastião, estamos certos, ha-de vir para o Museu de Artilharia.

Luiza Todi

O commissario do Governo junto do Teatro de S. Carlos, o nosso presado colega sr. Oscar Paxeco, tomou a iniciativa de comemorar condecoradamente o centenario da morte da insigne actriz-cantora Luiza Todi, no dia 1 do proximo mês de Outubro.

Do programa da comemoração — no mesmo dia será inaugurado, em Setúbal, o monumento á sua memoria, — consta uma recita de gala em S. Carlos, uma exposição biblio-iconografica, e a afixação de uma lapide na casa de S. Pedro d'Alcantara, onde, em 1833 morreu a insigne actriz, ideia ha longo tempo lançada pelo sr. Joaquim de Vasconcelos, o illustre biografo da eminente artista e que, até agora, ainda não logrou realização.

A iniciativa do commissario do Governo junto do Teatro de S. Carlos merece o nosso mais caloroso aplauso e a ela dispensaremos a atenção a que tem jús.

Fixando pormenores

EM um banquete official, Unamano dirigiu palavras de paz a todos os desterrados seja qual for a sua ideologia e requereu a arbitragem do embaixador da França para derimir a guerra civil que reina entre os espanhóis.

O discurso de Unamano produziu os comentarios mais vivos e desencontrados, salientando-se nos protestos Azorin, antigo deputado conservador, e Santiago Alba, antigo ministro da monarchia, hoje deputado ás constituintes.

Muito bem

O desconforto da quasi totalidade das nossas casas de espectaculos sugeriu ao *Jornal do Comercio e das Colonias* algumas considerações justas que merecem ser atendidas.

Um largo portão de entrada que não fecha, que a menor corrente de ar move como um leque, que deita para um shell miseravel e gelado e duas escadas sordidas, de madeira, sem passadeira, que em cima se alargam em corredores de aspecto lamentoso, nus, pobres, de soalho sem cera nem tapetes, de longas paredes despidas, lustradas do oleo frio da tinta de cor triste com que as pintaram, e depois o renque timido das portezinhas dos camarotes, portas empenadas que não fecham, com frinchas de um palmo de largura! Que lugubre monumento, paradoxalmente erguido para chamar multidões! O nosso amigo tinha na face uma expressão de pavor, mas, bem educado, nem uma palavra disse. Uma pobre camaroteira enfaixada em chales e, mesmo assim franzida de aspecto, abriu-nos o camarote. Instalados, a impressão ainda se tornou mais tragica — tragica é o termo — que horrenda sula de espectaculos! A multidão dos cubieulos chamados camarotes, soturnos de aparência, parecendo boca de velha desdentada, continha umas duzias de pessoas aditas, sumidas nas golas dos casacos, na espessura das rapozas, em mantas de lã, todas de mãos nos bolsos, ou que as aqueciam com fricções desesperadas. No poço da plateia, espalhados nos renques das cadeirinhas comicas, duras, desconfortáveis, duas dezenas mais de gente congelada, refugiadas no abrigo insufficiente das pesadas roupões de inverno.

É assim mesmo, sem tirar nem pôr. Até quando? Até o publico querer. E ele, afinal, é o grande culpaço, que tuda atura e tudo pagal...

De velha usança é o alcunhar-se Lourenço Marques de cidade desnationalisada onde os costumes ingleses prevalecem, deixando no escuro o que de bom ainda temos nas nossas terras portuguesas.

Que tal alevisosa corra mundo pelos labios da ignorancia perdõa-se e compreende-se, mas que ela ameace espraiair-se trazida a terreiro pelas penas daqueles cuja missão deveria ser educadora repugna ao espirito de quantos ainda prestam homenagem á Verdade e á sua luz desejam viver.

Vêm-nos estas palavras ao bico da peca ao atentar numa correspondencia publicada no jornal *A Voz* de 7 do corrente e que de além-mar nos vem beliscar.

Refere-se o articulista a alguns episodios narrados por um jornal de Luanda a quando da visita do illustre ministro das Colonias sem dar o competente correctivo a erro que só a ignorancia pode desculpar.

Lamentavel é o desconhecimento que as forças vivas e actnantes de Angola cultivam em tudo que diz respeito á nossa Africa Oriental, mas mais digno de lastima se nos afigura ainda ser que quem nesta se encontra não saiba corrigir erros que só a ignorancia pode explicar.

Vem a talhe de foice transcrever do jornal *União Nacional* o episodio a que nos estamos referindo, para sobre ele bordarmos as nossas considerações.

Diz a *União Nacional* de Luanda a respeito do sr. de Armindo Monteiro, segundo se lê na correspondencia de Moçambique:

«Nma ocasião, crenças que em Lourenço Marques foi cumprimentado por 4 directores de Companhias de Caminho de Ferro, dos quais 3 ingleses e 1 português (advogado). Depois dos cumprimentos, o ministro disse-lhes que o penalizava muito ver que todos os letreiros, quer nas estações, quer nos comboios fossem em inglês e que tal costume tinha que acabar. — O português respondeu que a Inglaterra era uma nação que merecia toda a nossa consideração e que por esse facto não achava natural que se fizesse a substituição. Então, o ministro, numa grande exaltação ordenou: «tu sou o ministro das Colonias de Portugal e como tal ordeno aos senhores que substituíam imediatamente todos os letreiros por letreiros portugueses, que os horarios sejam escritos em português, que nas estações os bilheteiros sejam portugueses e peçam o dinheiro em português; enfim, façam desaparecer por completo tudo quanto é inglês». Os 3 ingleses ficaram muito encolhidos, dizendo a tudo que sim. Com efeito as ordens foram cumpridas integralmente, o que o ministro verificou quando fez a viagem de regresso, encontrando todas as estações vistosamente engalanadas. As manifestações que o povo lhe fez foram muito comoventes.

Ora quem tenha visitado Lourenço

Portugueses do Brasil

Uma edição popular dos «Lusiadas» de 10.000 exemplares RIO DE JANEIRO, 27. — A Grande Comissão da Colonia Portuguesa que em colaboração com determinadas colectividades brasileiras procura obter fundos para a criação nesta capital dum monumento a Camões, deliberou publicar uma edição popular de 10.000 exemplares dos «Lusiadas». — *United Press*.

«Irmandade Galaica»

A autonomia da Galiza e os galegos residentes em Portugal Elementos categorizados da colonia galaica de Lisboa iniciaram com grande exito um movimento favoravel á autonomia da Galiza, sendo já elevado o numero de galegos residentes na capital que assinaram a mensagem de adesão ao projecto do estatuto. Brevemente serão feitas nas varias colectividades galaicas conferencias a favor da autonomia da Galiza, vindo alguns oradores do país vizinho. Está em marcha um movimento de união de todos os galegos residentes em Portugal, sob o titulo de «Irmandade Galaica». Por ocasião do plebiscito realizar-seão excursões para que possam visitar a Galiza os galegos residentes em Portugal.

Margi de passagem, não podera deixar de reconhecer que o facto não poderia ter todo lugar nessa cidade e que é a junta ao rosario das mentideiras a que de ha muito estamos habituados.

Na colonia de Moçambique ha um lugar de director geral dos Caminhos de Ferro que é desempenhado pelo engenheiro sr. Pinto Teixeira e outro de director dos Caminhos de Ferro de Lourenço Marques a cargo de outro engenheiro, o sr. Prata Dias.

Entidade inglesa com accção nos caminhos de ferro não existe.

Todos os cargos daquelas repartições, bem como das estações em todo o percurso até Ressano Garcia, estação da nossa fronteira, são desempenhados exclusivamente por portugueses e bem assim em todos os outros caminhos de ferro do territorio administrado directamente pelo Estado.

Esta é a verdade que não nos cansaremos de repetir e que ninguém poderá contestar.

Dê justiça á dizer-se que o illustre Governador Geral que se encontra á testa dos negocios da Colonia é tão intransigente em tais pontos que tendo, ainda não há muito tempo, a Camara de Lourenço Marques collocado um poste com um letreiro, na avenida marginal numa curva perigosa, em que se lia *slowly*, o mandou arrancar e substituir por outro com o dizer *de-vagar*.

O acto da Camara explicava-se pelo facto de ser de conhecimento gemezino dos nacionais o perigo que se procurava evitar enquanto que contra ele necessario se tornava precaver os estrangeiros que em tão grande numero acorrem áquelas paragens.

De notar é ainda ter sido habito velho o uso que nas paragens dos electricos a companhia concessionaria, inglesa, fazia da palavra *stop* que por imposição das autoridades foi mudada para *paragem*.

De resto sentimos certa curiosidade de ouvir enumerar os pontos em que se fundamentam os sectarios de tal lenda.

Lourenço Marques é uma terra bem portuguesa onde o amor á patria Mãe é bem acarinhado e o unico ponto em que se pode dizer que sai da rotina habitual da nossa terra é que nas familias adivendo é costume, quasi geral, de se ir ás vilhas procurarem empregos, deixando os trabalhos de escritorio e com o fim de zabumbarem os ouvidos dos vizinhos com a pratica das escalas arrancadas a qualquer piano mal afinado.

Presidente da Republica

Acentuaram-se ontem, com o que muito nos congratulamos, as melhoras do illustre Chefe do Estado.

Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros reuniu-se hoje, pelas 16 horas, no Ministerio do Interior. — O sr. ministro das Colonias tenção apresentar no Conselho de Ministros alguns importantes projectos de decreto que tem estado a elaborar.

A Columbia e o Perú

vão entender-se sem o recurso das armas? LIMA, 27. — Parece que se evitou o perigo da guerra entre o Peru e a Columbia por causa da questão da Letícia. Resolveu a questão segundo consta o embaixador columbino em Lima sr. Floriano Garcia Ortiz, conhecido pelo nome de embaixador «Boa Vontade». Este sr. enviou um telegrama ao presidente Olaya, da Columbia, propondo-lhe uma nova solução do caso. O ministro da Columbia em Lima sr. Luzano visitou hoje duas vezes o presidente Sanchez del Cerro. Depois falaram pela radiotelephonia os dois presidentes Sanchez del Cerro e Olaya, acerca de assunto de Letícia. — *United Press*.

Actualidades gráficas



GENERAL ALEXANDRE MALHEIRO Prestigioso comandante da Guarda Fiscal que lhe presta, hoje, uma significativa homenagem

Ao romper da manha...

O SIMBOLO DO INFANTE

Au plus profond de l'occident de l'Europe... Nostradamus

...Cumpriu-se o Mar e o Império se desfez... Senhor: Falta cumprir-se Portugal! Fernando Pessoa

Quando, na noite antiga, o perfil do Infante — perfil de medalha estranha — se recortava no céu de Sagres, o luar, aureolando-o, projectava sua sombra por sobre as águas irrequietas do Atlantico...

E a sombra do Infante — desse medievo taciturno de génio — alongava-se por sobre as ondas misteriosas, como a que-quer desvendando-lhes segredos até ao fim do Mundo...

Vinham, na voz dos ventos, cantos de nêrvides, capciosos, hipnóticos, de tentações e bruxedos. E chegavam, também, os urros do Adamastor raivoso, espaldanando espumas contra a sombra do que lhe ia roubar seus domínios insondáveis...

A visão do Infante — os sonhos vividos nessas noites de vigília devassando as águas salgadas — cumpriu-se, mostrando ao Mundo novas orlas de litorais e dando a Portugal a certeza de que o Império lhe pertencia...

Rodaram séculos. Restam-nos hoje — como escreveu Fernando Pessoa no seu «Mar Português» — o mar universal e a saudade...

E na ponte de Sagres a memória da figura do Infante é uma eterna estatua animada mostrando para além dos séculos que a sua vontade soube dominar o Mar e que o sinal do Império dado pelo seu génio ainda ha de ressurgir da nossa imensa saudade e do nosso — porque é nosso, não grego ou troiano — mar universal...

E até lá vivamos anónimos por entre o silencio hostil que nos rodeia...

Augusto FERREIRA GOMES

Conselho Nacional de Turismo

O Conselho Nacional de Turismo, na sua última reunião, aprovou o oitavo relatório ordinário da comissão de iniciativa da praia de Cascais. Trocou impressões acerca da realização no nosso País, em Maio próximo, do Congresso Internacional dos Organos Locais de Turismo e do programa de recepção aos congressistas. Tomou conhecimento do andamento dos trabalhos da comissão incumbida de elaborar um projecto sobre transportes turísticos em auto-carros. Apreciou a representação da União Hotelaria em Portugal, acerca do regime a adoptar para os estabelecimentos que perderam a designação de hotel. Approvou, ouvido o Conselho Superior de Higiene, o local para edificação de um novo hotel em Monte das Lages, de harmonia com o projecto já aprovado. Ouvida a respectiva comissão revisora, desclassificou os seguintes estabelecimentos, até que executando as obras indispensáveis, possam continuar a usar a designação de hotel: «Hotel Esperança», em Setúbal; «Hotel União», em Tomar; «Hotel Central», em Torres Vedras; «Hotel Alcobacense», em Alcobaca; «Hotel Parque», em S. Martinho do Porto; «Hotel Rosa», «Palace Hotel» e «Grande Hotel Lisboense», em Caxias da Rainha, e classificou de terceira classe o «Hotel Central», na mesma cidade, por ter realizado as obras necessárias. Propôs também as alterações para que a «Pensão Atlantico», no Monte Estoril, possa ser elevada a hotel de 3.ª classe; e distribuiu ao sr. general Teófilo Trindade o plano geral de melhoramentos urbanos, na estancia de Moura, a fim de dar o seu parecer.

INFORMAÇÕES

O sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura recebeu um telegrama da comissão administrativa da Camara Municipal de Viana do Castelo, pedindo que o posto agrario seja instalado na Quinta dos Rubins, freguesia de Santa Maria Maior daquela cidade. — Estão vagos os lugares de conservador do registo predial da sede do concelho de Marco de Canaveses e do notario na sede do concelho de Alentejo, ambos de 3.ª classe.

Em Carcavelos será prestada amanhã uma homenagem á memoria do marechal Gomes da Costa

Com a assistência do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa, realizam-se amanhã em Carcavelos imponentes festas á memoria do falecido marechal Gomes da Costa e dos soldados portugueses que tão heróicamente se bateram na Flandres e em Africa. As festas, promovidas pela Junta de Freguesia de Carcavelos, têm o seguinte programa:

As 14 horas deve estar organizado o cortejo, cujo flanco direito é marcado pelos escoteiros e lobitos de Carcavelos, na rua Dr. Manuel de Arregas, em frente da rua Marechal Gomes da Costa, a inaugurar, á esquerda a banda de musica da Policia de Segurança Publica de Lisboa, crianças das escolas, corneteiros, clarins e tambores combatentes, delegações das agencias da L. C. G. G. das provincias, seguidos da agencia de Lisboa, associações desportivas, artisticas, recreativas, delegações de bombeiros e corporações que venham tomar parte nas nossas homenagens, fechando o cortejo a corporação de bombeiros de Carcavelos, seguida do material de incendios que concorrer.

Na inauguração da rua Marechal Gomes da Costa, usará da palavra, por especial deferencia para com a Junta, o sr. general Ferreira Martins, depois do que se iniciará o desfile do cortejo pela rua inaugurada, seguindo o itinerário já marcado até á praia, e fim de se inaugurar a Avenida dos Combatentes da Grande Guerra. Neste acto será orador o sr. dr. Silvério Lóbre, que gentilmente accedeu ao convite desta Junta.

Regresso do cortejo pela Avenida Jorge V, seguindo o itinerário marcado, até ao Teatro da Cartaxeira, onde terá lugar a sessão solene.

Na sessão usarão da palavra os seguintes oradores: sr. tenente Antonio Cardoso, presidente da C. M. C.; dr. Hernani Cidade, dr. José Pontes, capitão Azinhais Mendes, tenente Eduardo Paria e o presidente da C. A. J. F. C.

Para estas festas obteve a Junta de Freguesia que a Sociedade Estoril concedesse á todos os passageiros que se dirijam a Carcavelos o desconto de 75 %.

Pede-nos a mesma Junta que tornemos publico o seguinte:

«A Junta de Carcavelos convida todos os combatentes portugueses e comparecerem naquela localidade no dia 29 do corrente, pelas 14 horas, a fim de receberem as homenagens que lhe vão ser prestadas e darem o seu apoio e concurso ás festas em memória do valoroso e falecido chefe do C. E. P., marechal Gomes da Costa.»

Os combóios partem da estação do Cais do Sodré ás 7.49, 8.52, 9.52, 10.20, 10.52, 11.20, 12.18, e 12.45, havendo ainda para os retardatários o combóio das 13.45.

A Sociedade Estoril compromete-se a desdobrar os combóios no caso de grande affluencia.

MARINHA

Vão ser publicados brevemente os seguintes decretos: promovendo a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata sr. Emilio Gagean, a capitão de fragata, o capitão-tenente sr. Fernando Branco; e a 1.ª tenente médico o 2.ª sr. Joaquim Mendes Fernandes Correia; reformando o 2.ª tenente sr. João Marques dos Santos; exonerando de chefes da 3.ª secção da Repartição do Pessoal da Armada, o 1.ª tenente sr. Germano Góis e nomeando para o substituir, o 1.ª tenente sr. Amorim Loureiro e concedendo uma pensão ás filhas do 2.ª tenente auxiliar Eduardo Casimiro.

Foi reformado o capitão de fragata sr. Jaime de Almeida Brandão, por ter sido julgado incapaz do serviço, sendo promovido a capitão de fragata, o capitão-tenente Peres Murmelho.

Vai servir na Missão Naval em Inglaterra, o 2.ª tenente sr. Vítor Coelho Madeira Tavares.

O novo aviso «Gonçalo Velho», fez ontem experiências de telegrafia sem fios, com o cruzador «Carvalho Araújo», surto no Lobito, dando os melhores resultados e hoje vai fazer experiências com a estação radio-telegrafica de Macau.

Fundeu ontem em Vila Real de Santo Antonio, o contra torpedeiro «Tamega», e em Leixões, o cruzador «Vasco da Gama», que regressou dos exercicios para o adestramento da sua guarnição.

O couraçado holandez «Jacob Van Hoemskerck» visita o Funchal de 2 a 6 de Março próximo.

A comissão encarregada da escolha do novo local para o Centro de Aviação Naval de Lisboa, visita brevemente os terrenos situados na península do Montijo, a fim de estudar as suas condições para aquele fim.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Amélia da Conceição Pebre da Fonseca

Na sua residencia na rua do Ouro, 170, 5.º, faleceu a sr.ª D. Amélia da Conceição Pebre da Fonseca, 77 anos, natural de Lisboa, mãe do sr. Artur Vilanova, funcionario publico.

O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se hoje ás 15 horas para o Cemitério Oriental.

Viscondessa do Banho

CASTENDO, 27. — Vitimada por uma síncope cardiaca, faleceu esta noite, no seu solar de «Rio Moinhos» a sr.ª Viscondessa do Banho. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas.

A illustre familia enlutada apresenta-nos sentidos cumprimentos de pesames.

FUNERAIS

Realizam-se hoje os funerais: do sr. Carlos Augusto, ás 14, da rua da Regueira, 58, 2.º; do sr. João Antonio Feliciano, ás 15, do Largo do Contador-Mor, 4; da sr.ª D. Maria Gertrudes Calabaça de Faria, ás 15, da avenida Duque de Avila, 112, 1.º; do sr. Manuel Gonçalves, ás 15, da rua Damasceno Monteiro, 90; do sr. Horacio de Jesus e Silva, ás 11, da rua dos Fanqueiros, 278, 4.º; do sr. Avelino Manuel de Brito, ás 15,30, da travessa de Santa Quiteria, 118, 2.º; da sr.ª D. Felicidade Maria Nogueira, mãe do sr. Torres José Nogueira, «chauffeur», ás 14,30, do Hospital de S. José para Benfca; da sr.ª D. Maria da Boa Morte, ás 9,30, da Avenida da Liberdade, 190, 1.º, para jazigo no Cemitério do Alto de S. João, os dois ultimos a cargo da Agencia Magno.

TELEFONE 489 AGENCIA MAGNO R. SANTA MARTA, 172-174-LISBOA

Funerios e Transportes Joaquim Ferreira Alves 44-Rua Nova da Trindade Telefone 2 7523 Serviço permanente

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Reuniu-se ontem com numerosa assistência a Assembleia Geral da Associação dos Arqueólogos Portugueses presidindo á sessão o sr. dr. Luiz Xavier da Costa. O sr. presidente comunicou aos socios presentes que na ultima reunião do Conselho Superior de Belas Artes e Arqueologia se occupou da representação apresentada a s. ex.ª o sr. ministro da Instrução relativamente a certas disposições do decreto n.º 21.117, que regulamentou as excavações e pesquisas arqueologicas, declarando que os pontos de vista expostos mereceram a atenção do conselho, que por proposta do presidente sr. dr. José de Figueiredo, resolveu tornar a occupar-se de caso tão importante na sua proxima sessão.

O sr. dr. Joaquim Fontes usa em seguida da palavra repelindo algumas insinuações que ultimamente foram feitas a respeito de distintos arqueólogos membros desta Associação.

Passa a ler um trecho dum livro publicado em 1924 pelo prof. Pittard em que se faz o elogio caloroso da maueira como em Portugal se tratam as questões de arqueologia e do grau notavel de avanço desta ciencia no nosso País. Lê em seguida um trecho duma lição publicada num dos volumes do «Arqueólogo Português» criticando certos pontos de vista apresentados pelo seu autor.

O sr. dr. Laranjo Coelho, antigo presidente da Associação dos Arqueólogos, agradece as homenagens que lhe foram tribuadas pela mesma Associação e lamenta que urgentes occupações o tenham impedido nos ultimos tempos de comparecer ás sessões.

Aproveita a occasião para entregar á presidencia alguns trabalhos do sr. Monard que esse estudioso por seu intermedio oferece á Associação.

Depois de votadas e aprovadas algumas propostas que estavam sobre a mesa o sr. dr. Pedro Batalha Reis fez uma brilhante comunicação sobre «As navegações portuguezas no seculo XV» que foi, depois de elogiada pelo presidente, muito aplaudida pela Assembleia.

INSTRUÇÃO

ENSINO PRIMARIO

Lugares vagos

Vai ser publicada na folha oficial a seguinte relação dos lugares vagos no quadro do ensino primario elementar:

De professor — Chaves, Arouca, Ovar, Aljustrel, Forjei, Espozende, Roças, Vieira, Felgueiras e sede do concelho, Moncorvo, Gaia, Belmonte, Oliveira do Hospital, Mourão, Malhada Sorda, Almeida, Trinta, Guarda; 3.ª zona, Lisboa, Santa Iria de Azoia, Soures, São Quintino, Sobral de Monte Agraço, Azeitão, Niza, Duas Igrejas, Penafiel; 5.ª zona, Porto, Pombalinho, Santarém, Alcacer do Sal, Mangualde, Senhorim, Nelas, Piedade, Lajes do Pico e Prinha de Cima, S. Roque.

De professora — A. dos Ferreiros, Agueda, S. Barnabé, Almodovar, Mina da Juliana, Beja, Morianes, Aljustrel, Vila Nune, Cabeceiras de Basto, Moreira dos Conegos, Guimarães, Vila Chã, Vieira, S. Martinho, Miranda do Douro, Ervedosa, Vinhais, Sarzedas de S. Simão, Oleiros, Riscada, Vila Velha de Rodão, Monte Redondo, Penacova, Moura da Serra, Oliveira do Hospital, Estação, Loulé, Espinho, Celorico da Beira, Telhados Grandes, Porto de Moz, Alter do Chão, Salvaterra, Niza, Carvalho do Rei, Amarante, S. Mamede de Recezinhos, Penafiel, Devassas, Vila Nova de Gaia, Maxial, Abrantes, Raposa, Almeirim, Alcobertas, Rio Maior, Alqueidão do Mato, Santarém, Parada do Monte, Melgaço, Monsanto, Castanheira, Paredes do Coura, Carmo, Viana do Castelo, Carva-Murça, Vila Maior, Santa Marta de Penaguião, S. Cibrão, Vila Real, Vila Seca, Armamar, Frestão, Mangualde, Pinho, S. Pedro do Sul e Real, Vouzela.

ENSINO SECUNDARIO

Foram postas a concurso as vagas de professores efectivos dos seguintes liceus: 1.º grupo de Aveiro e Faro e 2.º grupo (2 vagas) no do Funchal.

— Foram nomeados professores efectivos do primeiro grupo do liceu de Viseu os srs. drs. Antonio da Silva Gomes e Antonio Marques de Jesus e do 2.º grupo dos de Faro e Castelo Branco, respectivamente, os srs. drs. Alvaro da Costa Pimpão e Antonio Faria Salgado Junior.

DESPORTO

FOOT-BALL

O jogo Portugal-Hungria

E' já amanhã que no Estadio do Lumiar se encontram as seleções de Portugal e da Hungria num jogo de «foot-ball» que está despertando um justificado interesse no meio desportivo nacional.

O grupo que nos visita é justamente considerado como um dos mais fortes combinados que actualmente pisam campos de «foot-ball».

A nossa linha, que reúne autenticos valores, está constituída por jogadores de valor incontestavel. Dêa fazerem parte: Antonio Roquete, Carlos Alves e Avelino Martins; Alvaro Pereira, Augusto Silva e Cesar de Matos; Raul Jorge, Waldemar, Vitor Silva, Sousa (Pinga) e José Luiz.

Apesar desta formação ter sido já anunciada, é natural que a linha avançada sofra ainda modificações.

Assim Waldemar passará para extremo direito, sendo o seu lugar occupado por Xavier, do Benfica e Armando Martins irá occupar a extrema esquerda em substituição de José Luiz. São suplentes Pedro da Conceição, João Belo, Francisco Castro (Porto), e Rui Cunha.

Ao encontro assistirão os srs. ministro dos Negocios Estrangeiros, governador civil de Lisboa, presidente da Camara Municipal de Lisboa e mais autoridades.

NO TEJO

Caiu ao rio o secretario da Camara Municipal do Barreiro

que faleceu momentos depois de ser retirado

BARREIRO, 27. — Hoje, pelas 19 horas, quando chegava á ponte do Mexilhoeiro o vapor *Seixalense* caiu á agua o sr. João Antonio da Costa, secretario da Camara Municipal deste concelho.

Imediatamente socorrido por uma embarcação do mesmo vapor, auxiliada pelos focos electricos de um barco dos Camiuhos de Ferro, que passava proximo, foi o cadaver transportado para o cais de embarque.

Espera-se a chegada da familia, a fim de se saber qual o destino a dar ao cadaver do infeliz funcionario. — C.

TRIBUNAIS

Boa-Hora

Julgamentos correccionais

Realizaram-se ontem os seguintes julgamentos:

José Luiz Praia, atropelamento, 3 dias de prisão, 100\$00; Albino Rogério, atropelamento, 30 dias de prisão, 300\$00; Maria do Carmo, ferimentos, 15 dias de prisão, 3 dias a 2\$00 e 150\$00; Americo Martins, ferimentos 3 meses de prisão, 15 dias a 2\$00 e 450\$00; Americo Mario Monteiro dos Santos, furto, 6 meses de prisão, 1 mês a 2\$00 e 300\$00; Maria da Silva Fonseca, Maria da Cruz Marques, Rosa de Sousa Pereira, Antonio dos Santos, José Bernardo Sousa Coutinho, Carlos Rodrigues Canadas, Alipio de Carvalho, Maria Delmira Odeia Oliveira Soares, Manuel Hilario, João Duarte e Antonio Gouveia Franco, absolvidos.

Comissão de Iniciativa de Cascais

A Comissão de Iniciativa de Cascais nomeada ha cerca dum ano, foi exonerada e substituída por uma outra de que fazem parte os srs. dr. Rui Canas, engenheiro Ressano Garcia, Carlos Bonvalot, capitão Madruga, Joaquim Antonio Salgueiro e dr. Boto de Carvalho.

Academia das Ciencias

Instituto de Altos Estudos

O novo ciclo de Altos Estudos, da Academia das Ciencias, terá no mês de Fevereiro dois prelectores notaveis: o professor universitario e eminente matematico sr. dr. Mira Fernandes, que inaugurará o ano de 1933, e a seguir o sr. dr. Fidelino de Figueiredo cujas lições sobre *As duas Espanhas* realizadas no ano passado foram um acontecimento na nossa vida mental, tão grande que basta dizer-se que esse trabalho sensacional já tem duas traduções, uma em Espanha, outra na America.

As lições do sr. dr. Mira Fernandes realizar-se-ão na proxima semana.

AOS NOSSOS LEITORES

Mais uma vez Maria Candida, uma infeliz com o marido ha muito desempregado, não tendo que vender ou empenhar, recorre á caridade dos nossos leitores, pedindo uma esmola que mitigue a angustiosa e afflicta situação em que se encontra, agora mais dolorosamente agravada com a renda do quarto que, se não for paga trará aos infelizes a tragédia de ficarem sem abrigo.

Os nossos leitores sempre prontos a minorar desgraças como esta que apresentamos, não deixarão de se lembrar desta infeliz familia.

Qualquer donativo para a nossa protegida poderá ser enviado á Administração deste jornal.

Tubos

«Sá»

nunca são CANUDOS

CLINICA DO Dr. Ferreira Pires das Faculdades de PENNSYLVANIA (Philadelphia, E. U. D'A) e de LISBOA DENTAL SURGEON DO BRITISH HOSPITAL DOENÇAS DA BOCA, DENTES E MAXILARES R. da Escola Politecnica, 77, 1.º TELEFONE N. 7380 Especial para classes menos abastadas

UM CASO GRAVE

O problema da Malaria

As Camaras Municipais das regiões atacadas entregaram uma representação ao sr. ministro do Interior

Uma numerosa comissão delegada das Camaras Municipais e da União Nacional de Alcaçer do Sal, Barreiro, Grandola, Sesimbra, Setúbal, Sines, Almada, Montijo, Seixal, Palmela e Alcochete e das associações operarias de Alcaçer, acompanhada do sr. governador civil de Setúbal, esteve ontem no Ministerio do Interior a fim de entregar ao sr. dr. Albino dos Reis titular daquela pasta, uma representação pedindo providencias immediatas no sentido de resolver o problema da malaria que atinge aquela região.

Aquele chefe do distrito, sr. Joaquim Lança, que usou da palavra, disse que a presença dos representantes dos Municipios, União Nacional e classes operarias do seu distrito, traduziam bem a importancia do assunto e que todas aquelas entidades confiavam a sua resolução ao patriotismo do Governo e, sobretudo ao coração do sr. ministro do Interior. A mesma autoridade afirmou ainda que a Ditadura já tinha ganho duas grandes batalhas: a primeira, a da reorganização das Finanças e do crédito exterior e interno; a segunda a da aparelhagem economica do País, que será dentro em pouco um dos mais bem dotados da Europa. A terceira batalha a vencer, disse, será a da saúde publica, nos seus aspectos moral e material. Pôs em destaque os serviços de saúde, prestando homenagem aos seus dirigentes e terminou por pedir que a respectiva direcção geral seja dotada convenientemente, para se poder atingir sem demora o fim desejado.

Em seguida o sr. presidente da comissão administrativa da Camara Municipal de Alcaçer do Sal, leu o seguinte documento:

«Ex.^{mo} sr. ministro do Interior: Na sua grandiosa actuação renovadora, tem o Governo da Ditadura resolvido muitos problemas que encontrou pendentes quando tomou conta do Governo da Nação, e por isso é grande o prestigio de que disfruta entre os povos que os abaixo assinados representam, conquistando um reconhecimento que aproveitamos o ensejo de manifestar a v. ex.^{ta}»

Um problema existe, porem, da maior gravidade e importancia para a vida social e economica não só das nossas regiões como de todo o país,

cuja resolução os povos aguardam com a maior ansiedade: o problema do sezoniismo.

Julgam os corpos e corporações administrativas aque representadas que, nesta occasião em que a Ditadura vai dar realiação a um dos aspectos mais valiosos do seu programa nacionalista — a assistencia social — será o momento de solicitar do Governo a intensificação da luta anti-sezoniatica.

É conhecida certamente do Governo a intensidade com que o sezoniismo grassa por todo o país e especialmente nesta região, onde toma aspectos de verdadeiro flagelo. Não se dispensam, porem, os abaixo assinados de acentuar perante v. ex.^{ta} o verdadeiro panico com que, no concelho de Alcaçer do Sal — que citamos por ser o mais atacado — se assistiu, durante a ultima campanha, a um recrudescimento sezoniatico que atingiu esta gravidade: 90% da população infestada dos quais 80% com formas graves.

A malária, pela mortalidade que produz, e porque deixa os organismos num estado accentuado de deapauramento fisico e organico que torna muito deminuto o rendimento do trabalho das populações atacadas e faz perder muitos dias aos que só do seu trabalho vivem, tem uma tão grande repercussão na vida economico-social destas populações que exige do Governo a mais disvelada atenção. É isso que os comissionados vêm pedir a v. ex.^{ta}.

Em presença do patriótico empenho que o Governo da Ditadura está revelando na satisfação das aspirações e necessidades do País, confiam as populações nossas representadas em que as rapidas e energicas providencias do Governo virão livra-las do flagelo palustre que tão gravemente está prejudicando a sua existencia»

O sr. ministro do Interior agradeceu as palavras elogiosas que lhe foram dirigidas, bem como ao Governo, manifestando o seu aplauso e admiracao pelo zelo com que os governadores civis da Ditadura servem os interesses publicos e declarou que o problema que lhe tinha sido exposto merecia a maior atenção, estando na disposição de envidar todos os esforços junto dos seus colegas de Ministerio e das repartições competentes para alcançar a solução de tão importante problema.

A União dos Interesses Economicos

pretende o prolongamento do prazo da isenção das contribuições sobre os predios construidos até 1940

Pela comissão executiva da União dos Interesses Economicos foi dirigida ao sr. ministro das Finanças a seguinte representação, sendo também enviada uma copia da mesma ao sr. commissario do Desemprego:

Sr. ministro das Finanças: A União dos Interesses Economicos vem em nome de varias associações suas filhadas rogar a v. ex.^{ta} que seja prorrogado a bem da construção civil e das inumeras industrias que delas vivem o prazo da isenção da contribuição até 1940 dos predios construidos durante o corrente ano de 1933 a exemplo do que se tem feito nos anos anteriores.

Alegam os nossos associados que a crise que já se fazia sentir na construção civil que se está accentuando dia a dia pela incerteza da medida ministerial tendente a prorrogar a citada isenção de contribuições, acumulando-se já na Camara Municipal de Lisboa os projectos aprovados sem que os respectivos interessados os levantem, receosos de que a referida isenção não seja decretada.

Por outro lado o «chômage» da construção também se está accentuando dia a dia derivado ao facto acima, e parece aos nossos associados e a esta União que o momento que se atravessa não é de molde a poder-se aumentar o desemprego.

Tem sido graças á isenção de contribuições até 1940 dos predios construidos, que a industria particular da construção civil se tem desenvolvido nos ultimos anos (após uma longa estagnação da da construção) e o não se prolongar a referida isenção repre-

ta novamente a morte da iniciativa particular afugentando os poucos capitais que ocorrem á industria da construção civil, capitais estes que muito têm contribuído para a resolução do problema do inquilinato aumentando o numero de construções e ipso facto deminuindo as rendas, pelo estabelecimento da lei comercial da oferta e da procura, contribuindo não menos para o sossego e tranquilidade publica, pois o problema do inquilinato só se resolverá com as funções, tempo e capital.

Aproveita esta União a oportunidade para algumas palavras dizer sobre o problema das casas economicas que, a nosso ver, deve ser resolvido quasi exclusivamente pela iniciativa particular e de uma forma que não vá afectar a propriedade já construída e a iniciativa particular.

Pelas considerações acima e conscios da alta visão de v. ex.^{ta} esperam os nossos associados e esta União que a prorrogação da isenção de contribuições até 1940 das propriedades construidas durante o corrente ano será um facto dentro em breve a bem daqueles que trabalham na construção civil, das industrias que desta dependem, da classe operaria e de uma maneira geral da economia nacional.

Aguardando as ordens de v. ex.^{ta}, renovamos-lhe as homenagens da nossa muita consideração e desejamos-lhe saúde e fraternidade. Pela comissão executiva da U.I.E., o presidente — (a) Artur Pinto de Oliveira, engenheiro civil. — Lisboa, 27 de Janeiro de 1933.

Carta de Marrocos

Os que morrem de fome — Pela terceira vez, em três meses, o expresso de Tlemcen a Oujda, descarrila — Romaria aos Lugares Santos do Islão

A Policia descobriu esta manhã, em Casablanca, num «fondak» da praça do Universo, o cadaver dum indigena aparentando 30 anos.

Verificando que o cadaver era de uma magreza anormal, e não apresentando nenhum vestigio de violencia, depois de acertadas averiguações concluiu que Ahmed Doursi, doente ha mais de três meses, tinha falecido de «miséria fisiologica».

O cadaver foi transportado á Morgue do hospital indigena para a respectiva autopsia.

Este caso não é unico em Marrocos. Os mouros sofrem mais desgraçadamente a crise mundial. A sua alimentação é a mais economica. Assim mesmo morrem anualmente centenas de indigenas por falta de trabalho, e a consequente falta da mais rudimentar alimentação.

— Todos os meses ha accidentes ferroviarios entre Tlemcen e Oujda. Simples acaso, mas curioso porque é exactamente o comboio que transporta as tropas da fronteira argelina...

Quasi todos os scidentes têm-se dado nas mesmas circunstancias, e com o mesmo comboio.

— Veja-se como a grande nação francesa concede absoluta liberdade religiosa aos seus subditos, acrescentando ainda que lhes facilita os meios para as suas praticas, constituindo isso uma excelente fonte de receita, como a de Lourdes, etc., etc.

Os indigenas muçulmanos marroquinos da zona francesa do Imperio Muçulmano, estão autorizados a visitar este ano os lugares santos do Islão. Todos eles terão as maiores facilidades, inclusive as bancarias.

Os peregrinos poderão efectuar as suas operações financeiras, obter o visto nos passaportes sem dificuldade alguma, e efectuar assim a sua viagem a Meca e a Medina.

O Credit Foncier d'Algerie et Tunisie terá uma sucursal ambulante que acompanhará os citados peregrinos na sua viagem de ida e volta.

Veja-se como é tudo facil: até o dinheiro fica em casa, sem necessidade de visitar os Bancos de Londres ou de Nova York...

Os que regressam de Meca, são considerados santos. Ficam «perfeitos» na sua constituição religiosa.

São então chamados os «Hadj»; se não os consideram santos, adquirem pelo menos a qualidade de «nobres».

Estas peregrinações devem render anualmente, segundo os melhores calculos, 10 milhões de libras...

Pelo que se vê, na epoca actual (em todas as epocas) a exploração dum crenga, foi sempre dum alto rendimento para o turismo, e os povos mais ricos serão aqueles que saibam desenvolver este turismo facil, enquanto nada mais de novo aparecer no deminuto astro que habitamos...

Tanger, Fevereiro de 1933.

(C.)

Interesses de Evora

O sr. governador civil de Evora conferenciou com o sr. chefe do gabinete do sr. ministro das Obras Publicas sobre a crise do trabalho em Borba, Alcaçovas e Evora e entregou e recomendou no mesmo Ministerio o projecto de conclusão das obras de esgotos naquela cidade; avistou-se com o sr. ministro do Interior, com quem tratou da crise no seu distrito; esteve na Junta Autonoma das Estradas solicitando a continuação dos trabalhos da estrada Alcaçovas-Evora; occupou-se na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, na adaptação do Convento de S. Salvador, em Evora, para uma escola industrial; e trocou impressões com os srs. directores gerais da Assistencia, Administração Política e Civil e Segurança Publica, sobre varios assuntos de interesse para o seu distrito.

A neve em Bragança

BRAGANÇA, 27—A cidade está envolta em espesso manto de arminho, continuando a cair a neve em abundantes blocos.—C

OS ELEMENTOS EM FURIA

Na madrugada de ontem o temporal fez-se sentir com violencia na costa portuguesa

Quatro sinistros em Faro, a oeste da barra do Tejo junto dos Farilhões e proximo do Cabo da Roca

FARO, 27. — Em frente da barra desta cidade naufragou a noite passada o vapor de pesca espanhol «São José» que se achava matriculado em Huelva, tendo-se salvo toda a sua tripulação.

O referido vapor foi surpreendido, a quatro milhas da costa, por um violento golpe de mar, e a tripulação sob os ordens do seu comandante, considerando a situação completamente perdida, para salvar as vidas em perigo, atirou com o barco para a praia.

Os tripulantes foram todos recolhidos nas casas do pessoal da Junta Autonoma do Porto que reside junto da barra, vindo hoje para esta cidade, donde seguirão para as terras da sua naturalidade a expensas do respectivo Consulado.—(C.)

Tambem se salvou a tripulação do barco de pesca «Maria Cristina» que seguiu para Londres a bordo de um vapor italiano

Segundo comunicação recebida no Ministerio da Marinha o vapor italiano «Manzoni» recolheu a bordo quinze naufragos, tripulantes de um barco de pesca denominado «Maria Cristina» matriculado na Delegação Maritima da Trafaria.

Diz o mesmo comunicado que o «Maria Cristina» andava desarvorado a oeste da barra de Lisboa, e que o «Manzoni» conduz os naufragos para Londres.

Ao largo de Peniche—Esteve em risco de afundar-se mais uma traineira

PENICHE, 27.—Em virtude do vento fortissimo que soprou durante a madrugada de hoje ficou sem governo perto dos Farilhões, no local onde ha tempo se despedaçou o paquete inglês «Highland Hope» a traineira de pesca do porto da Nazaré «Maria Emilia».

Pouco depois de esta estar em perigo passou perto do local e entre uma clareira de neblina um vapor de pesca de Lisboa que por todas as formas tentou o seu salvamento.

Após porfiados esforços o vapor de pesca tentou lançar um reboque á traineira sinistrada, mas com tanta in-

felicidade o fez que precipitou no mar o patrão desta, o Maritimo José Maria Chicharo.

Este sabendo nadar conseguiu livrar-se das vagas e ser recolhido pelo vapor de pesca onde lhe foram prestados os primeiros socorros.

O Chicharo ficou internado no Hospital da vila visto apresentar alguns ferimentos, embora sem importancia.

Entre a população piscatoria reina ainda certa inquietação, pois faltam três traineiras, que ante-ontem haviam saído, com muitas outras que já regressaram.

Vai sair para pesquisas um barco a motor.—C.

Proximo do Cabo da Roca naufragou um barco de pesca, salvando-se a tripulação

Desde ante-ontem que se encontra a pescar, a oeste do Cabo da Roca em frente á Praia das Maças, o barco de pesca do Alto «Dois Unidos», da praça de Setúbal.

Ontem foicolhido pelo violento temporal que fez junto de toda a costa, nítando os tripulantes, bravamente, para salvar o barco, até que ás 7 horas e 30 minutos toram socorridos por um barco que, após titanicos esforços para passar um cabo de reboque ao «Dois Unidos», e tendo salvo a tripulação, o abandonou a sua sorte, visto ser impossivel, e até perigoso, tentar o seu salvamento.

Depois de abandonado pelos tripulantes que seguiram em direcção do sul, no barco salvador, o «Dois Unidos» foi abalroado com os rochedos da parte sul da praia da Adraga, junto do Cabo da Roca.

Em referencia a este sinistro, que bastante emocionou as populações das localidades proximas da praia da Adraga, foi recebido no Ministerio da Marinha o seguinte radio do vapor «Patrão Lopes» da nossa Marinha de Guerra:

«Embarcação pico, barco de pesca que conserva o mastro do alto e a verga cruzada, deu á costa nos rochedos da parte sul da praia da Adraga.

Da terra vê-se muita gente sendo impossivel o auxilio pelo lado do mar.

A vaga é muito alta e o vento sopra com força do sudoeste».

Interesses de Viana do Castelo

O sr. governador civil de Viana do Castelo, dr. Artur de Barros Lima, que se encontra em Lisboa tratando de assuntos de interesse geral para o seu distrito, avistou-se ontem com o sr. sub-secretario de Estado da Agricultura, com quem conferenciou sobre a criação do posto agrario naquele distrito, sendo acompanhado nas diligencias a que para esse fim procedeu pelo sr. dr. João Espregueira da Rocha Páris, delegado do sindicato agricola daquela cidade.

Na direcção geral dos Correios e Telegrafos solicitou a instalação da rede telefonica nos concelhos de Ponte do Lima, Ponte da Barca e Arcos de Val-de-Vez, e a construção do edificio dos correios nesta ultima vila. Também acompanhado do sr. dr. Rocha Páris, delegado do Commissariado do Desemprego, se avistou com o respectivo commissario, com quem conferenciou, e esteve ainda na direcção geral da Assistencia Publica e na Administração e Inspeção Geral das Prisões a solicitar a construção da cadeia distrital em Viana.

Na Direcção Geral dos Serviços Pecuarios tratou da instalação da delegação distrital dos serviços pecuarios em edificio proprio.

O problema da pesca

O sr. ministro da Marinha acompanhado dos seus ajudantes vai hoje a Sesimbra de manhã, a fim de observar de visít as condições de pesca daquela localidade.

Salvaterra de Magos

deseja que seja estabelecida a concessão de empréstimos para a cultura do trigo

O sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura recebeu uma representação do sindicato agricola de Salvaterra de Magos pedindo que seja restabelecida pela Caixa Nacional de Credito, a concessão de empréstimos para ocorrer ás despesas da cultura do trigo, com os quais alguns lavradores contavam quando iniciaram os arroteamentos e organizaram a directriz dos trabalhos culturais do corrente ano agricola.

A falta de empréstimos afirma o mesmo sindicato, com os quais se contava para suprir a falta de capital que a demora da venda dos trigos ocasionou, vem trazer uma tal serie de embarações que não será de estranhar ver os beneficios alcançados com as medidas governamentais até agora executadas, perdidos completamente para os lavradores naquelas condições, por falta de continuidade.

A favor dos que trabalham

A Direcção da União Social Catolica vai entregar ao sr. ministro do Interior uma representação pedindo que sejam melhoradas as condições materiais e morais dos enfermeiros dos hospitais civis, e uma outra ao sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura sobre o trabalho dos menores, para que cessem exigencias e explorações de que estes são victimas.

Na semana proxima, o sr. dr. Almeida Correia iniciará na sede da U. S. C. uma serie de lições sobre a chamada questão social.

CRONICA DE LISBOA

O CASO DO TIPOGRAFO — Conforme noticiamos faleceu há dias no Hospital de S. José o tipógrafo Antonio de Oliveira, residente na rua Sebastião Saraiva Lima, em consequência de uma queda numa taberna na Travessa do Forno, 6, originado por um empurrão dado pelo caixeiro Armando Pinheiro Branco.

O caso tem sido investigado pelo agente Verissimo, que ouviu várias pessoas que presenciaram a cena e até algumas pessoas da família da vítima.

Foram todos unânimes em afirmar que não houve crime.

POR CAUSA DUNS BENS — O sr. Mário Seixas, residente na rua do Sol, ao Rato, queixou-se à P. I. C. de que uns bens deixados por um seu primo de nome Zacarias de Castro Moreira, que lhe pertencem, estão em poder de uma mulher, cujo nome e morada indicou.

O ROUBO DOS DIAMANTES EM LUANDA — Foi ontem posto em liberdade o sr. José Cardoso de Almeida, que há dias foi preso, conforme noticiamos, acusado de ter furtado na sede da Companhia dos Diamantes, em Luanda, acusação que se não provou.

FURTO NUMA FABRICA DE CERAMICA — Os gatinhos entraram por meio de arrombamento na Fábrica de Cerâmica, na rua Tomaz da Anunciação, onde furtaram a quantia de 400 escudos, várias peças de roupa e outros objectos.

Foram encarregados das investigações os agentes Cardoso de Figueiredo e Luciano, da P. I. C.

ABANDONADO E ROUBADO PELA MULHER — Na Cadeia do Limoeiro encontra-se preso por desordem e agressão, um indivíduo de nome João Bissarro, residente na Baixa dos Sete Moínhos n.º 8, que apresentou queixa à P. I. C. de que sua mulher aproveitando a situação em que se encontra abandonou-o levando-lhe todo o recheio da casa.

UM RAPTO — O sr. Henrique Veríssimo Heitor, residente na rua do Fregal n.º 33, apresentou queixa na P. I. C. contra um individuo, cujo nome indicou, acusando-o de ter rap-

tado uma sua filha menor, de nome Fernanda Andrade Heitor. A Polícia procura o paradeiro da rapta.

SOMA... E SEGUE — Na P. I. C. foram ontem apresentadas as seguintes queixas: A firma Gonçalves, Limitada, com merceria na rua D. Deniz n.º 73, contra um seu empregado acusando-o de lhe furtar várias quantias; Humberto Alneiro, residente na rua da Pé n.º 49, de que lhe furtaram uma caixa com a quantia de 1.200 escudos, e José Gomes, morador na rua do Ouro n.º 66-3, contra uma mulher, cujo nome indicou, acusando-a de lhe furtar uma máquina de costura, no valor de 1.700 escudos.

ATROPELAMENTO — Foi preso pela P. S. P. Abilio Domingos, de 41 anos, residente na rua dos Lusitadas, 40-r/c., por ter atropelado com a carroça, de que era condutor, Alvaro dos Santos, de 19 anos, residente na calçada do Galvão, 143, de que resultou ficar com o braço partido.

ESTABELECIMENTO ROUBADO — A P. S. P. prendeu, ontem, Luiz Rodrigues, de 32 anos, residente na rua da Boa Vista, 72-loja, por ter sido pedida a sua detenção por João Luiz Gonçalves, de 28 anos, morador na referida rua n.ºs 144-146, loja, acusando-o de por diversas vezes lhe ter entrado no seu estabelecimento de merceria e ter praticado vários furtos, cujo valor não pode precisar.

POR DESOBEDECIENCIA A POLICIA — Foi preso Domingos de Amorim, morador na rua Nogueira e Sousa, 6-r/c., por ter agredido Clara Duarte, com quem vive maritalmente e por ter desobedecido ao guarda capor, quando este o intimava a acompanhá-lo á esquadra.

Quadros de distribuição Porcas niqueladas para quadros CREL Telefone 2 0249 R. dos Industriais 15 - LISBOA

EXERCITO DOIS CRIMES BARBAROS

Alterações aos decretos 17.378 e 22.068

Pelo Ministerio da Guerra vão ser publicados os seguintes decretos:

Artigo 1.º — São feitas as seguintes alterações ao decreto n.º 17.378, de 27 de Setembro de 1929:

Artigo 9.º — Substituído com a seguinte redacção:

Artigo 9.º — A hierarquia dos officiaes generaes será a correspondente ás funções de Comando ou Commissão que exercam, sem prejuizo do disposto nos §§ 1.º e 2.º deste artigo. Quando não exercam funções ou as exercam de igual categoria, será a hierarquia regulada pela antiguidade no posto de general, e, em caso de igualdade deste posto, segundo os termos do artigo 18.º.

§ 1.º — Em tempo de paz o general chefe do Estado Maior do Exército será considerado hierarquicamente superior a todos os officiaes generaes que com ele concorrerem em serviço ou estejam sujeitos á sua jurisdição, exercendo sempre a sua acção em nome do ministro e como seu delegado.

§ 2.º — Os generaes comandantes das regiões militares e governador Militar de Lisboa em tempo de paz e enquanto desempenharem estas funções, serão considerados hierarquicamente superiores aos generaes que na área sujeita á sua jurisdição, exercem funções de comando ou inspecção, sem prejuizo, porém, do disposto no § anterior.

Artigo 1.º — São feitas as seguintes alterações ao decreto n.º 22.068, de 5 de Janeiro de 1933:

Artigo 4.º — Substituído com a seguinte redacção, ficando eliminado o seu § 2.º:

Art.º 4.º — As provas especiais de aptidão para a promoção ao posto de general terão lugar anualmente e realizar-se-ão perante um júri constituído por cinco generaes do activo. O chefe do Estado Maior do Exército será membro nato do júri; os restantes generaes serão nomeados anualmente pelo ministro da Guerra.

§ unico — Será substituído no júri o official que tiver próximas relações de parentesco com alguns dos coronéis que perante esse júri tenham de prestar provas.

Artigo 6.º — Substituído com a seguinte redacção:

Art.º 6.º — Para os estágios referidos no artigo 3.º do presente decreto e para o curso do 4.º grau da Escola Central de Officiaes, serão chamados pelo Ministerio da Guerra os coronéis das diferentes armas, a começar pelos mais antigos.

§ 1.º — Os coronéis que no acto de serem chamados declararem desistirem de prestar as condições de promoção mencionadas no presente artigo, continuarão no serviço activo até que seja promovido ao posto immediato um coronel da sua arma mais moderno, se depois de serem presentes á junta hospitalar de inspecção do Hospital Militar Principal de Lisboa, forem julgados em condições de continuar ao serviço activo.

A faculdade de desistencia a que se refere este parágrafo manter-se-á durante a prestação daquellas condições de promoção até ao inicio das provas especiais de aptidão para a promoção ao posto de general, e uma vez que essa desistencia se verificar, por parte de qualquer official, considerar-se-á como definitiva.

§ 2.º — Os coronéis que não tenham exercido o comando efectivo de tropas que lhes é exigido por lei, poderão prestar as provas especiais de aptidão para a promoção, não podendo, porém, ascender ao posto immediato sem terem effectivado esse comando, e ficando, por esse facto, sujeitos á preterição, nos termos da lei geral.

Um bebado agrediu a mulher com 11 facadas, e mais a sogra e uma sobrinha

Deu ontem entrada no Torel, onde se encontra preso, um individuo de nome Baptista da Silva Antunes, moço de cozinha, que é acusado de ter agredido barbaramente a mulher, uma sobrinha e a sogra.

Aquele individuo separara-se haddois meses de sua mulher, Julia Moita, de 28 anos, com quem viveu doze anos. Ante-ontem o Baptista foi a casa, na rua do Laranjal, n.º 11, e com um pretexto fútil arrou uma questão com a mulher, parece que por esta ter dado guarida a duas sobrinhas.

Palavra puxa palavra, a questão azedou-se, em certa altura a Julia Moita declarou perentoriamente ao marido que não desejava continuar a viver com ele, pouco disposta a suportar os maus tratos que ele constantemente lhe dava. O Baptista Antunes, exasperado agarrou numa faca e, possuido de sanha feroz, vibrou-lhe onze facadas, na cabeça, num braço e nas mãos.

Aos gritos da vítima que banhada em sangue implorava socorro, acudiu uma sobrinha desta de nome Hermínia Moita, de 17 anos, que também foi atingida com duas profundas facadas na cabeça, sendo em seguida também atingida a sogra do agressor, Ada de Jesus Moita, de 74 anos de idade, e também residente com as restantes vítimas, na rua do Laranjal, n.º 11.

Aos gritos de socorro acudiram varias pessoas da vizinhança que conduziram as duas primeiras mulheres ao Hospital de S. José, tendo a primeira recolhida a uma enfermaria em estado grave, e a segunda seguindo para casa depois de pensada, pois não quis ficar hospitalizada.

A Ana de Jesus Moita, como o seu estado fosse de menos gravidade, foi

conduzida ao proximo Hospital Militar de Belem, onde recebeu curativo, seguindo depois para casa.

Participado o caso á P. I. C., foi encarregado das respectivas diligencias o agente Mario José da Silva, que ouviu as vítimas que lhe relataram como a cena se passara.

Como a Julia Moita não quizesse ser internada no hospital, aquele agente comunicou o facto ao director da Policia de Investigação.

O Baptista da Silva Antunes, que alega como atenuante do seu acto tresloucado o estar embriagado, foi preso pelo policia de giro, tendo ontem sido enviado ao Torel, onde já se encontra a faca com que praticou o seu barbaro crime.

Uma paralitica foi agredida á machadada, ficando em perigo de vida

No lugar de Terrugem, no concelho de Sintra, vive uma pobre mulher de 30 anos, de nome Deolinda Inacia Pires, paralitica de uma das pernas, que mesmo assim doente, encostada a duas muletas, agencia a sua vida explorando uma pequena taberna daquelle localidade.

Ontem apparecen ali um homem que abançou e comeu, negando-se no final da refeição a pagar a respectiva conta. O facto como é natural, provocou exaltada discussão entre a dona da lanchada e o freguez tão mau pagador que, sem mais razões, lhe vibrou duas machadadas, deixando a Deolinda em perigo de vida.

Acudiram varias pessoas que perto se encontravam e que conduziram a ferida a Lisboa, que deu entrada no hospital em estado bastante grave.

O agressor foi preso, tendo dado entrada na administração do concelho,

RELIGIÃO

CRONICA DO DIA — Reza-se do Officio de Nossa Senhora no Sabado. Missa votiva do Tempo, «Gloria», 2.ª oração de Santa Inês, Virgem e Martir (2.ª da festa), 3.ª «Deus, qui corda», sem «Credo», Prefacio da B. M. V. (Et te in veneratione). Rito simples paramentos brancos. Em Lisboa e em Faro: Reza-se do VII Dia «Infra octavam» de S. Vicente. Missa como no dia festivo, «Gloria», 2.ª oração do Domingo precedente, 3.ª de Santa Inês (2.ª da festa), «Credo». Rito semiduplex, paramentos encarnados. São permitidas missas de defuntos ou votivas privadas.

LAUSPERIENNE — Passa da capella da Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco (a Jesus), para a igreja paroquial de S. Bartolomeu (Beato), expensas do devoto do Senhor dos Passos e Senhora da Conceição.

ACTOS DE CULTO — São 12, missa durante o dia estão expostas aos fies as reliquias de S. Vicente.

Beato, ás 12, festa ao Senhor dos Passos, por musicas; ás 18, Adoração ao Santissimo.

S. Francisco (a Jesus), ás 9, oração Mental; ás 11,30, festa da reposição, a harmonio e vozes, «Præces».

S. Domingos, ás 17,30, «Triduo» a Santa Teresinha do Menino Jesus, por musica de capella, Santissimo exposto e sermão pelo dr. Costa Lima.

NOVENAS — Por musica e com exposição do Santissimo: S. Nicolau, ás 9,30, a Senhora da Purificação («Candeias»); Sant'Iago, ás 10, a S. Braz; Chagas, ás 19, ao Orago.

TERCO DO ROSARIO — Com benção Eucaristica: S. Francisco (a Jesus), ás 17; Saude (a Guia), ás 18; Corpo Santo, ás 19; Coração de Jesus (Rua Renato Baptista) e S. Vicente, ás 20.

Conselho Superior das Colonias

Na sua ultima reunião o Conselho Superior das Colonias proferiu um accordo dando provimento ao recurso seguinte:

N.º 1.207, interposto por José Alberto Colaco, escrivão de marinha, das portarias n.os 708 e 709, de 6 de Agosto de 1925, do governo do Estado da India: a primeira, que declarou nula a portaria n.º 502, de 3 de Agosto de 1932, que nomeara o recorrente escrivão efectivo de marinha, fazendo-o reverter á sua anterior situação de amanuense da secretaria dos serviços de marinha; e a segunda, o nomeou interinamente para o mesmo cargo de escrivão de marinha, lugar que á data da exoneração estava exercendo definitivamente.

O «Diário da Manhã» vende-se, na Guarda, no estabelecimento do sr. Manuel Vinhas

CONFERENCIAS

«IMPRESSOES DUMA VISITA A MARROCOS» — PELO PROFESSOR DR. ALVES DE MOURA

Pelas 21 horas da proxima segunda feira efectua uma conferencia no Liceu Normal de Lisboa, o sr. professor dr. Alves de Moura, que subordinou o seu trabalho ao titulo de «Impressões duma visita a Marrocos; os portugueses em Africa; a joia de Mazagão».

Esta conferencia será documentada pelo cinema.

«POLIFONIA ITALIANA» — PELO SR. DR. HIPOLITO GALANTE

Na «Casa dos Italianos» realizou ontem o sr. dr. Hipolito Galante a sua annunciada conferencia subordinada ao tema: «Polifonia italiana».

Com este trabalho, que constituiu a 2.ª lição dum curso que o conferente mantém na «Casa dos Italianos», quis o sr. dr. Hipolito Galante estabelecer a harmonia da musica italiana, desde a sua forma classica ao «folklore».

Acaba de ser posto á venda o

4.º

e ultimo volume do

Diario de João Chagas

Sensacionalissimo!!

Preço brochado, 10\$00; encadernado, 15\$00, Pelo correio mais 1\$50. (Preço dos volumes anteriores: brochados, 1.º, 12\$50; 2.º, 12\$50; 3.º, 15\$00, encadernados mais 5\$00)

Parceria Antonio Maria Pereira

Rua Augusta 44 a 54

Noticias de Cabo Verde

Novo ano lectivo

S. VICENTE, 8. — Decorreu com grande brilhantismo a cerimonia de abertura do ano lectivo no Liceu Infante D. Henrique, muito concorrida pelo elemento official e familias de alumnos.

A oração de sapiencia, notavel peça de recorte literario e grande valor científico, foi pronunciada pelo illustre professor sr. dr. D. João de Carvalho Dauu e Lorena (Pomba). — C.

FINALMENTE... SALUS (VIDAGO) E' a melhor agua mineral

COLUMBOFILIA

4.ª Exposição de pombos do ano Conforme temos noticiado é hoje que se inaugura, pelas 15 horas, na sede da Associação Central da Agricultura Portuguesa, Largo do Chiado, 8, 2.º, a 4.ª Exposição de pombos do ano, promovida pela Commissão de Avicultura da mesma Associação.

O interessante certame encontra-se patente ao publico até ao dia 31 do corrente, das 11 ás 23 horas.

DR. ARMANDO NARCISO Clinica Medica P. dos Restauradores, 48-1.º Telef. 2 1738

GREMIOS REGIONAIS

GREMIO ALENTEJANO — Reuniu ontem, pelas 21,30 horas, a assembleia geral desta colectividade, continuando em discussão o projecto de remodelação dos estatutos, já debatido em assembleias anteriores.

A assembleia presidiu o sr. Ventura Abrentes, secretariado pelos srs. Alberto Pulido e Ernesto Louro.

Neste Gremio realiza-se hoje, pelas 22 horas, o serão Elvense em que tomam parte artistas reputadas como D. Manuela Laborde Costa, Flaviano Rodrigues, Samuel Miguens, Valerio de Rajento, Carlos de Sousa, etc.

O serão será precedido de uma conferencia pelo jornalista sr. Leopoldo Nunes sob o tema: «Florbel e Diana do Liz, duas papoilas do Alentejo».

CASA DO ALGARVE — Realiza-se amanhã, pelas 15 horas na «Casa do Algarve», a annunciada matiné dançante, que será abrilhantada por um esplendido quinteto e que promete ser concorridissima.

Carruagens-camas nos comboios do Algarve

Para tornar mais comodas as viagens nas linhas do Sul e Sueste, circulam carruagens-camas nos comboios que fazem o trajecto de noite e nos correios. E para facilitar a occupação dessas carruagens, resolveu a C. P. baixar a taxa de utilização nos lugares-camas.

Os antigos supplementos de 38\$00, 44\$00 e 50\$00 que se cobravam pela viagem do Barreiro até Tunes, Faro e Vila Real, respectivamente, foram substituídos pela taxa uniforme de 30\$00 que qualquer passageiro portador de bilhete de 1.ª classe pode pagar em transito directamente ao pessoal do comboio.

FIXE A MARCA... Não sendo SALUS (VIDAGO) Não é a melhor agua mineral

Tabacaria Pereira de Artur Pereira R. Moraes Soares, 93-B LOTERIAS e Valores Ados

A «Festa da Cavalaria»

No domingo, 5 de Fevereiro, no campo do Jockey, realiza-se, como já temos noticiado, a «Festa da Cavalaria». A iniciativa desta grande manifestação espectacular e emocionante, pertence a O Seculo, que pensou prestar homenagem aos nossos cavaleiros militares incontestavelmente, dos mais destros e dos mais corajosos cavaleiros do Mundo, e, consequentemente, preparar uma apoteose popular, nacional, vibrante, a uma das armas do nosso Exército, que tem as mais honrosas tradições, e o produto da «Festa» é para a assistencia a militares tuberculosos, a orfãos e viuvas de militares e para a Colonia Balnear de O Seculo onde, também beneficiando da sua acção educativa e higienica, existem muitas dezenas de filhos de soldados.

Azulejos e Paneaux das fabricas da Comp. das Fabricas Ceramica Lusitana Sede-Rua do Arco do Cego, 88-LISBOA Fabricas em Lisboa, Arraiolos, Albarraque e Coimbra DEPOSITO NO PORTO: Rua do Almada, 249 a 253

MUSICA Banda da G. N. R. Realiza hoje, pelas 15 horas, na parada do Quartel do Carmo, o seu costumado concerto semanal, a Banda da G. N. R., sob a regencia do maestro Fernandes Fão. O programa é constituído por musicas dos maestros Taborda, Mendes Canhão, J. Strauss, Chabrier, Fernandes Fão e Glazunow. Academia dos Amadores de Musica Realiza hoje esta Academia o seu 364.º concerto, no qual tomam parte os professores Joaquim Carvalho, Fausto Caldeira e Felipe Lorient. D. Maria Stela Arraiano Tavares, Silva Pereira e D. Iyone Santos, Edgar Duarte de Almeida e Artur Santos, que executarão obras de Schubert, Gluck, Chausson, Kreisler, Benetó, Gounod e Wagner. Antes do concerto realizará uma palestra o nosso camarada da Imprensa sr. Nogueira de Brito.

BEBENDO SALUS (VIDAGO) Chta... uma boa digestão

RADIO DIFUSÃO

CONSULTÓRIO Secção Radio O-A-B-C-da T. S. F.

DIA 29

As emissões praticamente audíveis em Portugal, pela maioria dos receptores, por ordem do numero de metros de onda e «Kilociclos», são as seguintes:

- Londres nacional—261 m.—1.148 kc.—65 kw. Turim—273 m.—1.096 kc.—20 kw. Estrasburgo—345 m.—869 kc. 8,5 kw. Bordeus—304 m.—986 kc.—17 kw. Barcelona—348 m.—860 kc.—8 kw.
- Londres regional—356 m.—842 kc.—76 kw. Argel—363 m.—825 kc.—15 kw. Tolosa—385 m.—778 kc.—8 kw. Suíça Italiana—403 m.—743 kc.—25 kw. Roma—441 m.—680 kc.—50 kw. Langenberg—472 m.—635 kc.—75 kw.

AUDIÇÕES EM DESTAQUE

- LISBOA, às 12,30 h., C. T. 1 D. H.
- A's 15 h., C. T. 1 G. L.
- A's 21,30 h., C. T. 1 G. L.
- A's 22,20 h., C. T. 1 B. O.
- A's 18 h., C. T. 1 D. S.

ESTACÕES DE EXTRA-CURTAS

- * Império 31,50 m.—49,60 m.
- Rio de Janeiro, PREB 31,58 m.
- Schenectady, W2XAD 19,56 m.
- * Zeegen, DJA 31,38 m.
- * C. T. 1 A A 31,25 m.
- Pontoise-Rádio Colonial, 25,60 m.
- Pittsburg East, W9XAA 25,25 m.
- * Roma, 2RO 25,4 m.
- Schenectady, W2XAF 31,48 m.

(O asterisco indica as que se ouvem melhor).

CLUB RADIOFONICO DE PORTUGAL (C. S. 1 A A)

Concerto pelos professores: Armando Tavares Belo, pianista; Eduardo Leal, violinista, e Ramiro da Fonseca, violoncellista.

Programa: «Minuetos», de Domingos Pinto, pelo trio.

«Melodie de Amor», de Ruy Coelho, solo de violino.

Adagio da Sonata «Clair de la Lune», de Beethoven, solo de violoncello.

«Esboco musical», de J. Nascimento, pelo trio.

«Santissima», de Corelli Kreisler, pelo trio.

A Associação Comercial da Horta pediu ao Governo que a Rádio Naval daquela ilha mantenha os serviços de comunicações rádio-telegráficas com os navios, serviços que interessando imenso a actividade do referido porto, não menos interessam á navegação.

madores, sem ajuda de um condensador fixo que canahse directamente, placa-grelha, as correntes da 2.^a para a 3.^a b. f., nas isto, devido a uma viciação procedente da montagem que nessa ocasião eu não pude localizar. Mais tarde, montei o mesmo circuito com todos os cuidados que o caso requeria para eu aprender mais alguma coisa do pouco que sei e consegui a montagem classica sem silvos.

Ora o seu receptor está numa colisão precisamente igual á do meu cidadão consultante.

O remedio foi o seguinte: Entre placa e grelha da 2.^a e 3.^a b. f. coloquei um condensador fixo de 1-1000 m. f. e um de 2-100 m. f. da grelha da ultima a-4.

Todos os silvos desapareceram. Em 2 do corrente o sr. F. C. X. dizia-nos:

Concluindo, o receptor oscila muito bem, o maneo muito suave ficando extremamente selectivo—a musica reproduzida em alto falante é de muita pureza a par da maior intensidade não se registando a menor distorção com o emprego da valvula final (pentodo) nem qualquer silvo o que me leva a vir gostosamente prestar homenagem á alta competencia de v. e aos profundos conhecimentos de montagem mais uma vez revelados na afinação deste meu aparelho cujas deficiencias congenitas muitos dissabores me acarretaram. Agradecendo, etc.»

Ai tem o conselho, que v. pode pessoalmente pôr em pratica e, releve-me a transcrição de palavras elogiosas que me são dirigidas, que eu mais do ninguem considero devidas á muita amabilidade dos meus consulentes e que transcrevo apenas para pôr em evidencia que não recomendo aparelhos especiais com fins de comercio e que, apenas por obsequio aos leitores da *Diário da Manhã* me presto a socorrer-los quando osdoentes são rejeitados pelos sanatorios profissionais da sua origem;

J. Z.

Rogério Rezende — Pampilhosa do Botão.

Agradecendo suas boas palavras respondo por *instinto* ao possível mal do seu *coente*, cujo diagnostico, a distancia, é sempre difficil...

Ha dois pontos porem na sua carta que me dão a impressão que deve haver avaria nas bobinas, transformadores ou resistencias, dos acoplamentos das lampadas de alta frequencia—as primeiras do receptor.

Leva a crer isto, dizer-me:

1.^o ...deixou de ser selectivo, misturando presentemente todas as estações.

2.^o ...depois de estar a funcionar, cerca de uma hora, começa a fazer um ruído ensurdecedor, semelhante ao crepitar de lenha etc, etc...

Ha pois um mau contacto, porventura uma ruptura nos acoplamentos das lampadas de alta.

Em tal caso a applicação de um selector ou «Pix» não faria senão aumentar a confusão de um funcionamento que é em principio deficiente.

Aconselho portanto cuidadosa vistoria a todo o receptor, para o que tira as lampadas e ligadas todas as tensões verá com um voltmetro se todas as voltagens chegam aos seus respectivos lugares.

Motivos de força maior nos impediram de chegar a tempo com varias das informações que nos foram solicitadas e a muitas das quais todavia directamente respondemos.

A'queles a quem nos foi impossivel responder, pedimos mil desculpas por vir agora tardiamente faze-lo e, rogamos nos que por ventura esquecidos se não dirijam novamente para esta redacção ou para rua Francisco Sanches, 122, 3.^o

M. M. S. P. — Almada.

Diz: Com affectuosos cumprimentos logo a v. o especial obsequio de me informar, não lhe dando maior incomodo, se o meu modesto aparelho de duas valvulas servido por bateria de alta de 80 v. e *accus* de 4 v., poderá ser depois de convenientemente preparado, adaptado á nova corrente electrica (a inaugurar em breve) e que é alterna, de 220, ou, se será mais convenientemente encomendar um *Anodico*.

O meu maior desejo seria ver-me livre da enorme maçada, e tão dispendiosa, de ter de mandar carregar a bateria e o acumulador (o que só em Lisboa consigo, mas de dia não haverá corrente em Almada e assim talvez seja preferivel o *Anodico*; não lhe parece? Ou o aparelho poderá ser arrançado de maneira a ser ligado á corrente do sector e ás baterias quando não houver corrente? Para a sua comprovada competencia ousou apelar esperando se digue dar-me o seu precioso e indispensavel conselho.

Respondo:

Presumo da sua carta que o seu modesto 2 V. lhe tem dado e dá satisfação e que o óbice é apenas a questão da maçada das cargas nas baterias. Ora muito bem: Se transformasse o 2. V. para ligação directa teria que o alterar completamente a ponto de nada restar do antigo no *aparelho novo*! Pode depois dar-se o caso de ter saudades do antigo e sem remedio, visto que ninguem sabe qual será a estabilidade dessa futura corrente e das possíveis contrariedades que levará ás audições.

Vejam agora o recurso do *Anodico*. É claro que as mesmas causas já ditas acerca da futura corrente poderiam originar maçadas grandes e teria sempre que carregar os *accus* de 4. V., logo, não era pratico tambem.

A formula que em tal caso tudo indica de grande economia é conservar o que está e arranjar um carregador para 220 alterna, que carregue os 4 V. e 80 V.

Se, portanto, ouve bem, deixe-se estar como está não vá repetir-se a historia das rãs pedindo um rei—sem comparação.

A. Estrela—Vila Franca das Naves. Diz: Depois de ter conseguido uma bateria de 4 V. fiz a 1.^a experiencia com o aparelho e em medias consegui ouvir tudo quanto praticamente aqui ouvimos em outros aparelhos de maior preço.

E' favor dizer-me como se desliga

das baterias o receptor. Ha tambem dentro uma ficha bipolar e mais um alveolo disponivel.

Que efeito se obtem com a inversão destas ligações? Ainda ao lado ha uma *manette* que dá meia volta; que função desempenha no aparelho?

—Fis um esquecido, valha-me Deus, a quem peço imensas desculpas. A par do esquecimento houve manifesto lapso ou extraviado indicações que não chegaram ao seu destino. Vamos pois á lhaço:

É intuitivo que não é forçoso fazer a desligação de todas as baterias para pôr o receptor fora do circuito visto que bastará interromper um ponto dessa corrente para atingir esse resultado. Vejamos pois qual esse ponto:

Temos, como sabe, um circuito de corrente continua fechado no filamento das lampadas; os restantes, de filamento-grelha-placa são abertos para a corrente continua; logo é intuitivo que a interrupção do circuito deverá ser feita na corrente dos acumuladores de 4 voltios. Com efeito desligando o terminal de + 4 v. fica praticamente interrompida por completo a descarga de todas as baterias.

E' esse o corte que realiza o interruptor nos aparelhos que o têm,

A ficha bipolar realiza dois circuitos diversos e perfectamente independentes. Destina-se apenas a ligar a lampada de alta frequencia á detectora, quando queremos trabalhar em 4 lampadas e nesse caso a sua posição e longitudinal, no sentido da *correnteza* das lampadas. Colocada transversalmente, liga a antena á detectora, 2.^a lampada, através de um micro condensador variavel cujo comando se realiza com a *manette* de que fala, e, que dispõe o aparelho em 3 lampadas, a receber ondas tanto mais curtas quanto mais volvido á esquerda. Compreendido?

Estas manobras conjugam-se com a mudança da ficha da antena para os alveolos respectivos: 3 e 4 lampadas.

Em 4 lampadas manobra dos dois condensadores de sintonia e comanda o volume de som com kh. ou v. 3. Em 3 lampadas sómente sintoniza com o condensador da direita, C V 2, e comanda o volume com V 3. Kh., reostato que comanda o aquecimento da alta frequencia deve em tal caso ser fechado, isto é interromper a corrente, volvido todo á esquerda.

Deverá treinar-se em extra-curtas apenas em três lampadas visto ter apenas dois comandos a realizar o que torna a aprendizagem mais facil.

E, mais nada me ocorre por agora.

J. C. Correia—Porto.

Diz: Trabalho com um receptor de baterias S. O. de origem alemã que comporta nas ultimas lampadas de baixa frequencia 120 v.. Desejaria que v. tivesse a bondade de dizer-me qual a voltagem de grelha mais adequada a ver se evito um ruído, ou antes, um silvo, fino, que entra pelo ouvido e chega a ser penoso. As lampadas são A-409 e B-443, sendo o aparelho de 4 valvulas.

Além disto noto ainda uma grande falta de selectividade, que se fosse possível desejava remediar. Antecipadamente, agradeço.

Respondo:

Era-me indispensavel ver o circuito do receptor para lhe dizer o que conviria fazer em beneficio da selectividade. Sem isso não tenho ideias a fornecer-lhe.

Quanto ao silvo, que certamente é o seu maior defeito visto que não pode gozar as grandes audições isoladas e mesmo as nacionais que se aproveitavam vou aconselhar-lhe uma experiencia, realizada com exito no receptor do sr. F. C. Xavier, que por extraordinaria coincidência era da mesma origem e com 4 lampadas. Dizendo-lhe eu que o mal se localizava no transformador de saída e lampada final que já não eram os da primitiva montagem esse senhor dizia-me textualmente:

«Mas como se explica que antes mesmo de levar a pentodo e novos transformadores houvesse desde o inicio um assobio irritante a acompanhar as audições?»

E' porque, este circuito, muito provavelmente irmão do seu, não suporta o acoplamento classico por transfor-

A Radio e o incendio do «Atlantique».

A nuvem de fumo

A emoção do ultimo desastre da Marinha Mercante francesa foi principalmente resultante do perigo desconhecido que parece parar sobre a magnifica frota de transatlanticos que é o orgulho da França.

Está tudo dito e porventura ventiladas todas as hipoteses que poderiam originar o incendio, somente, a verdadeira causa persiste oculta e cada vez mais mascarada pela *Camouflage* de antecipações scientificas que a reportagem imaginosa se entretive a tecer-lhe ao redor.

Tudo aquilo que repugna a um espirito profissionalmente educado é gulosamente apreendido por toda a gente apenas lida em variedades de laboratorio e ensaios experimentais.

A curiosidade ansiosa de desvendar o misterio dos fogos maritimos, repetidos na Marinha francesa, levou as imaginações á criação das ondas incendiarias, tomando por *simile* a demonstração de Marconi provocando pela irradiação hertziana o *déclanchement* que determinou o contacto para a iluminação na Exposição Australiana.

Os dois sucessos, um real e outro em hipoteses, não são todavia possivelmente comparáveis visto que a energia electro-magnética libertada por uma antena não ultrapassa alguns *mi* a uma centena de metros.

Teremos portanto de pôr de parte a hipoteses da intervenção da T. S. F. sossegando assim os timoratos radiofilos que pudessem sonhar com um subito incendio provindo das suas antenas...

Mas como constitui uma lição interessante, focar a possibilidade do curto-circuito, que mais se arreigou na credulidade de todos, vamos interpretar algumas impressões de M. Roger Cohen, tecnico de Rádio em exercicio no «Le Haut Parleur».

Após longo preambulo põe assim a questão:

Pode, a fulminante rapidez do incendio, atribuir-se a um curto-circuito?

Electricamente, curto-circuito quer dizer eliminação da resistencia de utilização; essa eliminação produz uma sobre-intensidade mais ou menos temporaria que tem por efeito aumentar a temperatura dos cabos condutores e, até, a defundi-los. Por outro lado, precisamente no ponto em que se produz o curto-circuito e segundo as condições da materia que o rodeia, pode formar-se um arco voltaico mais ou menos intenso.

Tendo em vista limitar os efeitos caloríficos sobre a linha e proteger os geradores de corrente, os electricistas costumam dispôr os corta-circuitos em serie e, a volatilização dos fusíveis que eles comportam produz-se a uma intensidade de corrente muito inferior áquella que poderia determinar os desastrosos efeitos que observámos.

Ora os condutores de energia são blindados com tubo metalico e não se afastam das condutas gerais senão por tomadas estanques. Os retornos pela massa são proscritos de modo que a corrente somente passa por cabos perfectamente isolados e blindados.

O maior inimigo da distribuição electrica a bordo é a *electrolise*, favorecida pela salinidade ambiente. Muitas vezes, a pesar de todos os cuidados os fios chegam á corrosão. E', de resto, para evitar a *electrolise* que a tecnica aconselha a distribuição em corrente alterna.

Qual é a marcha evolutiva de um curto circuito em cabo blindado? Se o corta circuito cumpre a sua obrigação como deve, o incidente dura apenas uma fracção de segundo e não tem consequências funestas. Se porém, o fusível, resiste, por improprio, a linha aquece ao ponto critico, salta o arco voltaico, inflama-se a materia isoladora na atmosfera confinada do tubo. Isto ocasiona o fenomeno a que se chama de *chaminé*; inflamam-se as materias isolantes dos condutores ou amolecem numa grande extensão. Eis um incendio no interior do tubo de distribuição. Para que a inflamação se propague do exterior é preciso admitir que o envelope metalico exterior chega ao rubro, o que demanda uma tensão de ruptura muito elevada.

Admitindo que este caso se realize —o que já é avançar muito — não se segue que as materias inflamáveis circundantes fiquem logo em chama.

O que na pratica se regista é uma combustão lenta e por vezes uma *calcinção*. Assim, qualquer extintor vulgar apaga o incendio.

Invocou-se a inflamabilidade dos vernizes celulosicos, mas, se o aquecimento se deu progressivamente, como é natural, os produtos volateis teriam tempo de se evaporar. A base do verniz não poderá ser mais inflamavel do que madeira, ou papel.

Admitindo ainda que um camarote se incendie rapidamente devido a um curto circuito, é preciso considerar que dos outros o separam chapas de ferro que deverão ficar ao rubro, para que o incendio se propague. Isto representa muitos minutos, posto o alarme e logo o socorro.

Em resumo, um curto-circuito não é perigoso senão em circunstancias muito especiais, quando o arco se manifesta em ar livre e perto de materias muito inflamáveis, tais como nas salas de espectaculos onde ha tecidos, madeiras envernizadas, etc.

Ora no exemplo do curto-circuito posto em destaque, admitamos a sua duração a um regime de intensidade tão grande que o não julgamos admissivel na pratica sem produzir alarme.

O chefe dos mecanicos do «Atlantique» ou o electricista encarregado da instalação, consentiriam barras de cobre nos corta-circuitos? Os outros mecanicos e o encarregado dos dinamos teriam suprimido o regulador automatico a ponto de permitir uma sobre-carga permanente de muitos kilowattios? Conhecemos muito e pessoalmente, a probidade profissional do corpo de mecanicos para admitir uma tal hipoteses.

Enfim sob o ponto de vista dos serviços interiores, conviria saber até que ponto é necessario deixar sob tensão os circuitos dos camarotes em um navio sem passageiros, que se destina á limpeza em doca seca.

A historia radio-electrica do «Atlantique» é ainda mais obscura. Apesar da perfeição da sua instalação o official de serviço teve que fugir, tendo apenas tempo de tomar nota de alguns numeros indicadores da posição do barco. Que espessa nuvem de fumo não foi precisa para obrigar o representante da cohorte heroica dos radio-electricistas a abandonar o seu posto?

Sabe-se que a «Veritas» foi encarregada da fiscalização dos materiais e que, os seus tecnicos vão reconstituir numa *maquette* em grandeza natural alguns camarotes e provocar um incendio por curto-circuito, a fim de estudar a sua propagação.

Ficaremos assim sabendo quantos kilowattios são precisos e qual a rapidez de expansão do incendio...

Como se vê, a hipoteses dos raios hertzianos nem sequer foi lembrada para longamente explicar a chispa porventura criminosa, e muito menos a rapidez fulminante do sinistro, já constatada no «Georges Philippar».

Essa *rapidez* é o ponto obscuro e claro, a circunstancia que desnorreia e portanto encaminha o raciocinio. Por aí, ou antes de olhos fitos na corrida fulminante das chamas que o curto circuito, só, não explica e, nessa massa enorme de fumaceira que antes parece a *camouflage* de um fogo ainda invisivel, é que é lançar o sentido para encontrar no fundo obscuro e complexo a verdade clara e simples.

As nuvens artificiais são já um facto comprovado, demonstrado, justamente criado para esconder, para subtrair á vista o que não convem que se veja e, porque neste ponto a quimica chegou a um altissimo grau de perfeição, admira, como não constituiu objecto de reparo primacial, a insolita massa de vapores que escondeu a origem e o local do fogo e não permitiu os socorros por determinante da asfixia.

A Radio por agora é inofensiva e muito inocente para se manifestar como raio da morte por via do incendio.

JOÃO ZARCO

UMA GRANDE OBRA

Limpendo a cidade de mendigos

O sr. coronel Lopes Mateus, ilustre comandante da Policia de Segurança, continua recebendo grande numero de adesões á sua iniciativa, mais do que uma vez posta em foco, de realizar uma eficaz assistência aos mendigos que enxameiam a cidade...

A acrescentar aos nomes que temos publicado, de pessoas que se inscreveram para contribuir para o Fundo de Assistência á Mendicidade, temos que aditar hoje mais os seguintes...

Francisco Eduardo Infante, Pitta e Companhia, Lúvia Campos, Limitada, A. Lemos, Limitada, Sarmiento e Companhia, (Ola) Enlenda, Afonso Lopes dos Santos, Limitada, Adriano Pereira de Moraes, Joaquim Tadeu e Companhia, Vitor Gonçalves, Limitada, Carlos Felipe Leitão, Jaime Ferreira, Limitada, Feliciano José da Silva, Julio Gomes Pereira de Camp, Limitada, Casa Faria, Limitada, Afonso Barros e Comp., Confeitaria Iris, M. Baptista Gouveia, Casa de R. dos Paqueiros 26 e 28, M. Bastos, Limitada, Manuel Rodrigues, e M. S. Barbosa e Comp.,

Na area da 4.ª esquadra (Praça da Alegria): Barbosa Machado Pinto, Limitada, I. Barbosa, Limitada, Manoel Serra, Limitada, Pio A. Gonçalves, Limitada, Casa da Rua Eugênio dos Santos n.º 143; Letárria Anunciada, Casa Velocipedica, Soutelhinho da Silva, Limitada, Barbacena Anunciada, Manuel Nunes Guelos, Barrio e Rocha, Limitada, Antonio Golaço, Viuva Rosa, Pedro Dias Teixeira, Luiz Carlos Vanir, Joaquim Martins Piteira, Manuel M. Martins Junior, M. Sena, Limitada, A. Américo Loureiro, Jacinto Costa, Carlos Silva, Limitada, Baptista e Paisada, Chapelaria Portuguesa, Alberto José Rodrigues, Francisca Pereira da Silva, José Fernandes Barata, Gabriel Esteves Alves, Manuel Pais dos Santos, Braz M., Limitada, Pimenta, Limitada, Manuel Vilão Cordeiro, Restaurante Guedes, Leonardo Pereira, João Silva, Artur Cunha, Padaria Rosa de Ouro, Joaquim Ribeiro Messias, J. J. Fernandes, Limitada, José dos Santos, José Albino de Azevedo, Bento, Silva, Pinto, Limitada, Paul Gonçalves Marques, Joente Mendes, Julio Maria de Sousa, Limitada, Leopoldo de Pinheiro, José de Araujo Pereira, Limitada, La. Prévostatrice, Schering, S. A., Portuguesa, Maria C. Pinto, L. Lemos, Sebastião Mestre dos Santos, Amélia Nunes S. de Almeida, Audak, Limitada, Magalhães e Fernandes, Limitada, Smaad, Intaglietta, B. de Almeida, Gandon, Limitada, Joazeiro Lopes Marques, Casa da Avenida da Liberdade n.º 136-1.º, Maria Antonia, E. Lisboa (Av. da Liberdade, 12-1.º), Ricardo de Almeida, Luciana de Almeida, Madalena de Araujo e Alda Teixeira Gomes,

Na area da 20.ª esquadra (Benfica): Ricardo Marques, I. Torres, Sociedade dos Mármores de Portugal, Limitada, Dr. Fernando de Castro, Isabel Coutinho Penedo, Dr. José Pereira Celdas, Antonio de Abreu, Camilla Virginia de Castro Ribeiro, Soíza de Oliveira, Dr. Alberto de Aguiar Gomes, José Lisboa, Joaquim Augusto Dias, Matias do Oliveira Nunes, Joaquim Antonio Meira do Carmo, Arnaldo Ventura, Jorge de Almeida Lima, Manuel de Almeida Soares, Joaquim Gaspar, Sociedade Condor, Carlos Neto, Moura Borges, Dr. Tomaz Pedroso Nunes da Mota, Dr. Francisco Belmonte, José de Piqueroiro, Maurice Carp, Guilherme de Oliveira, Viuva Soares, Mauricio Trindade de Vasconcelos, Domingos Igreja, Curt Moraes, Manuel Teixeira Tomasa, Alfredo Kruger, Alfredo Maia, Filomena Magalhães, Dr. Ernesto Campos de Andrade, e Antonio Martins Silva,

Hortense da Cunha e Silva, Alberto Ramos Flores, Maria do Rosário Patácio, Ottilde S. Araujo Ribeiro, Emilia de Jesus Almada, Jessica N. de Araujo, João Martins Pedreira, Joaquim da Silva, Maria Isabel Bastos, engenheiro Domingos Belo, Estefania S. de Araujo e Irmao, padre Manuel dos Santos Bento, Pedro Gomes de Carvalho, Quirino da Silva, Antonio José Esteves, coronel Costa Rêgo, Antonio de Brito Guimarães, Ludovina Loureiro, Pedro Luiz de Sá, José Domingos Ribeiro, Alfredo Alves Gouveia, Antonio Calvino Esteves, Maria das Dóres Oliveira, Antonio Rodrigues Martins, Manuel de Almeida, José Maria Fernandes, José Estrela, Manuel Guerra Charrua, condessa de Almada, D. Maria da Camara Viterbo, F. A. Gouveia, Limitada, Tommas Alves Gouveia, Maria Jesuina Cardoso Gouveia, Cesar Augusto Simão, Fernando da Silva Serra, Fernando Jacome, José Maria da Silva, Jacome, I. de Oliveira, Francisco Botelho, Dias da Silva, Manuel R. São Miguel, Maria Lucia Amaral, Angela Vidinha, Ana Pinto de Almeida, Guimaraes Antunes Paiva, João da Silva Seabra, Zefelino Gomes, João Elzário Ramos da Silva, Manuel Martins Alves, Joaquim Gonçalves, Vasco de Magalhães, Agostinho Rodrigues, e José Joaquim Lopes,

Na area da 26.ª esquadra (Belém): Mourato e Mourato, Limitada, Albino Matos Pelotico, Frazão e Baptista, Limitada, Julio Teixeira, João Lopes, João Luiz Alves, Deolinda Augusta Fernandes Quintas, Duarte Almeida, Manoel Antonio Duarte Ferrão, Eduardo Ferreira de Sousa Gonçalves, Martiniano Nunes da Silveira, Aristides José Pinheiro, João Antonio Bastos, Claudino dos Santos, José Jesus dos Santos, Dr. Rui Guerreiro, Manuel Gomes Castilho, José Pires, Manuel Rodrigues de Almeida, Angelo Dias Delgado, Angelo Pires Reixa, Manuel Martins, Augusto Simões, Alexandre Augusto Mognes, Martins e Barbosa, Antonio Rodrigues de Almeida, e Torrado, Limitada,

Ricardo Marques, I. Torres, Sociedade dos Mármores de Portugal, Limitada, Dr. Fernando de Castro, Isabel Coutinho Penedo, Dr. José Pereira Celdas, Antonio de Abreu, Camilla Virginia de Castro Ribeiro, Soíza de Oliveira, Dr. Alberto de Aguiar Gomes, José Lisboa, Joaquim Augusto Dias, Matias do Oliveira Nunes, Joaquim Antonio Meira do Carmo, Arnaldo Ventura, Jorge de Almeida Lima, Manuel de Almeida Soares, Joaquim Gaspar, Sociedade Condor, Carlos Neto, Moura Borges, Dr. Tomaz Pedroso Nunes da Mota, Dr. Francisco Belmonte, José de Piqueroiro, Maurice Carp, Guilherme de Oliveira, Viuva Soares, Mauricio Trindade de Vasconcelos, Domingos Igreja, Curt Moraes, Manuel Teixeira Tomasa, Alfredo Kruger, Alfredo Maia, Filomena Magalhães, Dr. Ernesto Campos de Andrade, e Antonio Martins Silva,

Na area da 26.ª esquadra (Belém): Mourato e Mourato, Limitada, Albino Matos Pelotico, Frazão e Baptista, Limitada, Julio Teixeira, João Lopes, João Luiz Alves, Deolinda Augusta Fernandes Quintas, Duarte Almeida, Manoel Antonio Duarte Ferrão, Eduardo Ferreira de Sousa Gonçalves, Martiniano Nunes da Silveira, Aristides José Pinheiro, João Antonio Bastos, Claudino dos Santos, José Jesus dos Santos, Dr. Rui Guerreiro, Manuel Gomes Castilho, José Pires, Manuel Rodrigues de Almeida, Angelo Dias Delgado, Angelo Pires Reixa, Manuel Martins, Augusto Simões, Alexandre Augusto Mognes, Martins e Barbosa, Antonio Rodrigues de Almeida, e Torrado, Limitada,

Na area da 26.ª esquadra (Belém): Mourato e Mourato, Limitada, Albino Matos Pelotico, Frazão e Baptista, Limitada, Julio Teixeira, João Lopes, João Luiz Alves, Deolinda Augusta Fernandes Quintas, Duarte Almeida, Manoel Antonio Duarte Ferrão, Eduardo Ferreira de Sousa Gonçalves, Martiniano Nunes da Silveira, Aristides José Pinheiro, João Antonio Bastos, Claudino dos Santos, José Jesus dos Santos, Dr. Rui Guerreiro, Manuel Gomes Castilho, José Pires, Manuel Rodrigues de Almeida, Angelo Dias Delgado, Angelo Pires Reixa, Manuel Martins, Augusto Simões, Alexandre Augusto Mognes, Martins e Barbosa, Antonio Rodrigues de Almeida, e Torrado, Limitada,

Na area da 26.ª esquadra (Belém): Mourato e Mourato, Limitada, Albino Matos Pelotico, Frazão e Baptista, Limitada, Julio Teixeira, João Lopes, João Luiz Alves, Deolinda Augusta Fernandes Quintas, Duarte Almeida, Manoel Antonio Duarte Ferrão, Eduardo Ferreira de Sousa Gonçalves, Martiniano Nunes da Silveira, Aristides José Pinheiro, João Antonio Bastos, Claudino dos Santos, José Jesus dos Santos, Dr. Rui Guerreiro, Manuel Gomes Castilho, José Pires, Manuel Rodrigues de Almeida, Angelo Dias Delgado, Angelo Pires Reixa, Manuel Martins, Augusto Simões, Alexandre Augusto Mognes, Martins e Barbosa, Antonio Rodrigues de Almeida, e Torrado, Limitada,

Na area da 26.ª esquadra (Belém): Mourato e Mourato, Limitada, Albino Matos Pelotico, Frazão e Baptista, Limitada, Julio Teixeira, João Lopes, João Luiz Alves, Deolinda Augusta Fernandes Quintas, Duarte Almeida, Manoel Antonio Duarte Ferrão, Eduardo Ferreira de Sousa Gonçalves, Martiniano Nunes da Silveira, Aristides José Pinheiro, João Antonio Bastos, Claudino dos Santos, José Jesus dos Santos, Dr. Rui Guerreiro, Manuel Gomes Castilho, José Pires, Manuel Rodrigues de Almeida, Angelo Dias Delgado, Angelo Pires Reixa, Manuel Martins, Augusto Simões, Alexandre Augusto Mognes, Martins e Barbosa, Antonio Rodrigues de Almeida, e Torrado, Limitada,

Na area da 26.ª esquadra (Belém): Mourato e Mourato, Limitada, Albino Matos Pelotico, Frazão e Baptista, Limitada, Julio Teixeira, João Lopes, João Luiz Alves, Deolinda Augusta Fernandes Quintas, Duarte Almeida, Manoel Antonio Duarte Ferrão, Eduardo Ferreira de Sousa Gonçalves, Martiniano Nunes da Silveira, Aristides José Pinheiro, João Antonio Bastos, Claudino dos Santos, José Jesus dos Santos, Dr. Rui Guerreiro, Manuel Gomes Castilho, José Pires, Manuel Rodrigues de Almeida, Angelo Dias Delgado, Angelo Pires Reixa, Manuel Martins, Augusto Simões, Alexandre Augusto Mognes, Martins e Barbosa, Antonio Rodrigues de Almeida, e Torrado, Limitada,

Na area da 26.ª esquadra (Belém): Mourato e Mourato, Limitada, Albino Matos Pelotico, Frazão e Baptista, Limitada, Julio Teixeira, João Lopes, João Luiz Alves, Deolinda Augusta Fernandes Quintas, Duarte Almeida, Manoel Antonio Duarte Ferrão, Eduardo Ferreira de Sousa Gonçalves, Martiniano Nunes da Silveira, Aristides José Pinheiro, João Antonio Bastos, Claudino dos Santos, José Jesus dos Santos, Dr. Rui Guerreiro, Manuel Gomes Castilho, José Pires, Manuel Rodrigues de Almeida, Angelo Dias Delgado, Angelo Pires Reixa, Manuel Martins, Augusto Simões, Alexandre Augusto Mognes, Martins e Barbosa, Antonio Rodrigues de Almeida, e Torrado, Limitada,

DIÁRIO INTERNACIONAL

EM VILA REAL

A posse do Delegado do Commissariado do Desemprego

Na Republica Sovietica

A situação do clero catolico em Moscovo

MOSCOVO, 27.—O Governo sovietico publicou um decreto autorisando a exercer a sua profissão os sacerdotes catolicos que tenham igreja, capela ou confissorio, nesta capital, onde possuem exercir o seu munus, com regularidade.

Pelo mesmo decreto terão de ir procurar emprego na provincia os sacerdotes que não tenham função fixa e certa em Moscovo.—United Press.

As belezas do plano quinzenal

RIGA, 27.—Em vez do segundo plano quinzenal, como se esperava, os sovietes publicaram unicamente as previsões estatísticas para 1933. Por elas se vê que os sovietes esperam neste ano atingir o nivel da produção que se propunham atingir no ano finco e dividem por dois anos os trabalhos que se propunham realizar num só.

Em virtude das dificuldades em que se debatem, vê-se claramente que os sovietes pretendem agora dar á produção uns anos de descanso.—Havas.

O CONFLITO DE LETICIA

As tropas colombianas vão tomar a ofensiva PARA', 27.—Dizem de Manaus que as tropas columbianas que viajam a bordo do transporte de guerra «Baoyacá» receberam ordem de desembarcar no rio Potumayo e de avançar depois até Leticia.

Com essas forças cooperaram os barcos de guerra columbianos que sobem o rio Amazonas e a aviação. Por sua vez os peruanos estão fortemente fortificados na zona de Leticia, cujos arredores foram cuidadosamente minados. Recceia-se que a luta se trave dentro de breves dias.—United Press.

Aviação

Na provincia de Caceres os camponeses querem «socializar» as terras

MADRID, 27.—Dizem de Caceres que os camponeses da região pretendem explorar á força as terras que lhes não pertencem. De resto, em toda a Estremadura notam-se, por parte dos camponeses, as mesmas intenções.

Por outro lado, dizem de Corôva que os camponeses da região se concertaram para fazer a colheita da azeitona de uma propriedade perto de Villa Habi, onde existem mais de 20.000 oliveiras e que foi abandonada pelo dono. Os trabalhadores da região e ardores que não tinham trabalho afluíram a essa propriedade para tomar parte na colheita, que tem sido de tal ordem que foi preciso engatar mais vagões ao comboio de mercadorias que sai de Villa Habi, com os carregamentos de azeitona.—Havas.

NO PAÍS VIZINHO O GOVERNO SOFRERA' NO PARLAMENTO,

devido aos ultimos acontecimentos, um ataque cerrado da opposição

MADRID, 27.—Os recentes acontecimentos provocados pelos extremistas abalaram—segundo determinadas individualidades—a posição do Governo. Esta impressão só poderá confirmar-se quando as Côrtes reabrirem. Em todo o caso, a opposição anuncia já que vai fazer um ataque cerrado a respeito daqueles incidentes. Assim, os representantes dos sindicalistas acusarão o Governo de oprimir o proletariado; os radicais, os conservadores e os catholicos atacarão o Governo pela fraqueza que demonstrou na repressão do movimento e pretendendo que ele já não ofereça garantias suficientes para fazer as eleições municipais.

Madrid, por sua vez, fará uma exposição dos incidentes e fazendo ver á Camara que é necessário manter o Governo no poder. Em seguida, por á questão de confiança, que a maioria, naturalmente, lhe dará uma vez mais.

Comemorações do Ano Santo

Um consistorio secreto nomeará um cardeal-legendado para presidir ás ceremonias inaugurais

CIDADE DO VATICANO, 27.—O Sumo Pontifice reunirá um consistorio secreto em 13 de Março para nomear um cardeal-legendado para presidir ás ceremonias da abertura da porta santa nas três maiores basílicas de Roma, no dia 2 de Abril proximo que como foi já noticiado será o dia em que o Sumo Pontifice inaugurará o Ano Santo, presidindo elle proprio á idéntica cerimonia na basílica de S. Pedro.

Uma mulher alcaide

BADAJÓZ, 27.—Na aldeia de Alange foi eleita alcaide da terra uma mulher de nome Julia Maioral.—United Press.

Chegou a Las Palmas o deportado Tella Cantos

LAS PALMAS, 27.—A bordo da canhoneira «Canovas del Castillo» chegou o comandante Tella Cantos, que tomou parte no movimento de 10 de Agosto, pelo que foi deportado para Villa Cisneiros.

Vem muito doente, tendo sido immediatamente hospitalizado no Hospital Militar desta cidade.—Havas.

Afonso de Bourbon continua em vilegiatura

NAPLES, 27.—Chegou a bordo da «Vitoria» o ex-Rei de Espanha, acompanhado do Duque de Miranda. Foi cumprimentado pelas autoridades locais e pela Princesa Pignatelli.

Pouco depois chegou o Príncipe de Piemonte acompanhado do seu ajudante de campo e officiais de ordens. Esteve algum tempo a falar com o ex-Rei, e depois desembarcaram os dois, dirigindo-se de automovel ao Palacio Real. Daqui o ex-Rei, o Duque de Miranda, o Príncipe e Princesa Pignatelli foram de automovel a Caserta, regressando ás 13 horas e indo almoçar ao Palacio Pignatelli. Quando o ex-Rei de Espanha desembarcou a multidão que se encontrava no cais aclamou-o e ao Príncipe do Piemonte.—Havas.

Madri

MADRID, 27.—Nicolaou Salmeron, filho do presidente da primeira Republica e deputado socialista pela provincia de Almeria, faleceu, vitimado por uma doença pulmonar.—Havas.

As eleições irlandesas

MANTÊM-SE A VITÓRIA DO PARTIDO REPUBLICANO

DUBLIN, 27.—Todas as informações chegadas a esta capital sobre o resultado das eleições gerais no Estado Livre da Irlanda condecoram em que De Valera obteve um triumpho indiscutivel. Até agora, De Valera dispõe de 60 lugares no Parlamento; os trabalhistas que apoiam de Valera, 7; Cosgrave, 35; partido do centro, 7; independentes, 7; e trabalhistas independentes, 1.—United Press.

Casamento de príncipes

COPENHAGUE, 27.—Foram declarados como oficialmente prometidos o príncipe Knud, filho mais novo do rei Cristiano, e a princesa Matilde, filha do príncipe Harald, irmão do rei.—Havas.

O CONFLITO DO CHACO

Segundo os paraguaio, fraccasou a «famosa ofensiva»

BUENOS AIRES, 27.—Os jornais paraguaioes dizem que a «famosa ofensiva» boliviana, iniciada com a reconquista de Platania, tem-se traduzido por importantes reveses, com grandes perdas de homens e material bélico, e pelo malogro dos planos do general Kundt.

De La Paz comunicam que no bombardeamento zero de Puerto Pacheco foi estingida a canhoneira paraguaia «Humaitas», que sofreu importantes avarias.—Americana.

Bolivianos fuzilados?

LA PAZ, 27.—Afirma-se que os paraguaioes fuzilaram numerosos prisioneiros bolivianos, como represalia contra os bombardeamentos aereos das posições inimigas.

Estas noticias foram trazidas por pessoas chegadas de Formosa (Argentina).—Americana.

Washington, 27.—O sr. Simson estuda o caso da dissolução da Cosach pelo Governo chileno. Aquele membro do Governo mantém a maior reserva, mas ha quem diga que ele está preocupado com os possíveis effeitos da medida de Alessandri nos capitais norte-americanos.

Vida brasileira

Reorganização da Policia Cívica

RIO DE JANEIRO, 27.—Pela transformação por que acaba de passar a Policia Cívica, foi nomeado o capitão Filinto Muller inspector da Ordem Policia e Social.—United Press.

Instituto do Café de S. Paulo

S. Paulo, 27.—Os quatro novos directores do Instituto do Café de S. Paulo verificaram a existência de graves irregularidades na escrita e na maneira de transaccionar, calculadas em muitos milhares de contos.—United Press.

LONGE DE NÓS...

As dactilografias reais são muito disputadas. Alem de um bom ordenado, recebem valiosos presentes e o que para elas é de particular valia—têm o privilegio de poder jogar o «tennis» nas «cortes» do palacio real, concessão de que só disfrutaram os membros da familia real.

No paraiso Um telegrama cifrado vermeijo de Moscovo para o Daily Telegraph, informa que a população inteira de três aldeias da região de Kulhan foi deportada para o norte, como castigo «exemplar».

Esta deportação em massa não é mencionada os jornais de Moscovo mas não sucede o mesmo com os diarios de Rostoff, que inserem largas reportagens. Publicam os decretos do partido comunista local, pelos quais todos os homens, mulheres e crianças das quaes aldeias são deportados sem excepção.

As suas terras, casas e bens passam para a posse dos soldados do exercito vermelho, veteranos da guerra e outros elementos lias. Estas medidas são as mais severas que se têm adoptado nos ultimos anos.

A Imprensa bolchevista interpreta estas sanções como um salutar exemplo para os outros noivos

VILA REAL, 25. (Do nosso delegado especial)—Teve lugar hoje, no edificio do Governo Civil, a posse do Delegado do Commissariado do Desemprego nesta cidade, sr. Dr. Emidio Roque da Silveira.

A posse foi conferida pelo sr. dr. Almeida Vasconcelos, adjunto do Commissariado do Desemprego em Lisboa. Este funcionario chegou aqui pelas 17 horas, vindo de Braga.

Tivemos occasion de ouvir o sr. dr. Almeida Vasconcelos sobre varios aspectos do serviço a que muito competentemente vem dedicando a sua actividade e intelligencia.

Disse-nos s. ex.ª, com inteira justiça e verdade, que os serviços do Desemprego não têm corrido com a eficiencia necessaria, devido principalmente á falta dum serviço estatistico perfeitamente ordenado, como agora se está tratando de montar.

De facto, a pesar de ser vultuoso o numero de inscricões de desempregados por esse País fora, em numero corrente, não tem havido até hoje meio de saber-se ao certo a cifra do desemprego no País, por não ser conhecido o numero dos individuos que, quer em serviços publicos, quer participares, vêm obtendo collocação.

Fazia-se a cargo, mas não se fazia a competente descarga. Ora este estado de coisas vai terminar com o estabelecimento da re inscrição mensal obrigatória.

Tudo o desempregado, para ser considerado como tal e com direito ao auxilio official, deverá mensalmente reinscrever-se na secção a que pertence, até obter collocação. Desde que participa que está collocado ou falle á reinscrição exigida, deixa de ser considerado desempregado e, portanto, o seu nome é suprimido da respectiva ficha.

Os delegados distritais recolhem a tal respeito os dados necessários e mandam mensalmente para o Commissariado Geral de Lisboa uma nota do movimento de carga e descarga.

Este serviço, como se vê, deve collocar as cifras do desemprego nas suas justas proporções, deixando de notar-se absurdos como os de varias terras do País, onde parece que toda a população está desempregada, em contrapôção com outras, com a dita terra, onde oficialmente só tem constado haver 6 (seis) desempregados inscritos!

A convers interessante do sr. dr. Almeida Vasconcelos sobre os varios serviços do Commissariado do Desemprego e sobre o que se tenta em tal sentido levar a effecto no tocante a serviços publicos, tais como edificios do Estado, melhoramentos rurais, estradas, repovoamento florestal, etc., deu-nos a impressão de que se trata, efectivamente, de alguma coisa de grande e fecunda, no sentido de melhorar social e economicamente a situação das nossas classes até agora infelicitadas e desprotegidas, designadamente as do operariado rural e da construcção civil.

A posse do Delegado do Desemprego em Vila Real teve uma certa solemnidade, realçando-se no salão nobre do Governo Civil, com a assistência do illustre chefe do distrito, sr. Dr. Montalvão Machado, presidente da Junta Geral, dr. Julio Teixeira, membros da Camara Municipal de que o empossado é presidente, capitão Soares de Faria, comandante da Policia, membros das comissões da União Nacional e numerosa assistência.

Lido o auto da posse e prestado o respectivo compromisso, fularam varias entidades pela seguinte ordem:

O sr. dr. Almeida Vasconcelos diz que vai pronunciar apenas duas palavras, começando por felicitar se a si proprio pela acertada nomeação do sr. dr. Roque da Silveira para o cargo em que acaba de ser investido. Foi uma escoelha feliz—declara-o com o maior aprazimento—e espera que ela sobrenodo seja proveitosa, tanto para os que esperam o beneficio da sua acção, como para as obras do distrito que mais instantemente aguardam o impulso dos respectivos trabalhos, meio esse de sanar mais effezadamente a crise do desemprego.

Diuturno-se ao sr. governador civil, manifesta-lhe o seu agradecimento pela maneira amavel como o acolheu e diz ter a certeza de que o chefe do distrito prestará uma colaboração devida e prestigiante ao delegado do Desemprego em Vila Real, com o que

só terão que felicitar-se os respectivos beneficiados.

Fala a seguir das obras dos melhoramentos rurais, das estradas, povoamento florestal, construcção civil, etc., dizendo que tudo isso são actividades que serão brevemente postas em acção por meio do combate decisivo que vai dar-se á crise do desemprego.

Referindo-se a classe comercial, cuja situação se tornou um tanto anómala com as desastrosas consequências da guerra, diz que essa classe deverá em parte ir reduzindo-se e deixando-se absorver pouco a pouco por outras, até atingir o nivel regular e conveniente para o seu justo equilibrio na vida economica da Nação.

Termina saudando mais uma vez o empossado e fazendo votos pelo feliz exito da sua acção.

Falou a seguir o sr. capitão Soares de Faria, comandante da Policia e administrador do Concelho de Vila Real. Sauda e felicita o sr. dr. Roque da Silveira a quem promete a sua colaboração e faz votos por que a acção do delegado do Desemprego em Vila Real seja o mais possível abundante em beneficios sociais, para bem dos desempregados, progresso da região e prestigio dos Governos da Ditadura.

Falou a seguir o sr. dr. Julio Teixeira, presidente da Junta Geral, que declarou estar disposto a prestar ao sr. dr. Roque da Silveira, no seu novo cargo, toda a colaboração da corporação administrativa a que preside.

Toma por ultimo a palavra o sr. dr. Montalvão Machado, illustre governador civil do distrito. S. ex.ª, como sempre que fala em publico, usou de expressões que traduzem todo o seu entusiasmo pela obra da Ditadura e toda a sua fé nas medidas reformadoras do nosso sistema politico-social.

Comçou S. Ex.ª por saudar o novo delegado do Desemprego, sr. dr. Roque da Silveira, cuja nomeação será, sem duvida, frutífera para o alto fim a que foi visado pelo Governo da Ditadura.

Sauda o Chefe do Estado, Ex.ª general Carmona, fazendo votos pelas suas rapidas melhoras.

Sauda o sr. dr. Oliveira Salazar, illustre Presidente do Ministerio, por fazer reunir á sua obra extraordinaria mais esta faceta brilhante de amparo ás classes trabalhadoras e de fomento de varios serviços publicos.

Sauda o illustre ministro das Obras Publicas, sr. engenheiro Duarte Pacheco, realçando as brillantes qualidades de intelligencia e de trabalho que vem evidenciando nos varios serviços dependentes do seu Ministerio.

Para fazer uma justa ideia da sua acção importante que tão fundo vai deixar vitada a sua passagem pelo Ministerio das Obras Publicas, bastaria citar, se outras não houvesse, esta iniciativa admiravel da criação do Commissariado do Desemprego.

Traza-se de amparar as classes trabalhadoras até agora desajudadas, dando-lhes em vez da escola que avilta, o trabalho que sustenta e enobrece.

As 3.700 freguesias do País vão pouco a pouco sendo beneficiadas com estradas, edificios para escolas e outros melhoramentos.

Vão-se construindo edificios para as unidades militares e outros serviços publicos importantes, na execução dum vasto e grandioso programa de realizações fecundas e proveitosas para a sociedade e para a Patria.

De facto, seria incoerencia não haver trabalho num país como o nosso, onde ha tanto que fazer.

Passa agora a saudar o seu illustre patricio, sr. coronel Teixeira, que á frente do Commissariado do Desemprego vem dando em evidencia as suas brillantes qualidades de trabalho em beneficio do País.

Felicitou novamente o dr. Roque da Silveira, dizendo que o meio de Vila Real muito aprecia a sua intelligencia e o seu caracter.

Deseja que todos sejam seus colaboradores nesta politica de paz e de concórdia social.

Fala da eficiencia e actividade dos novos serviços do desemprego, nas listas dos desempregados a organizar com todo o escriptorio, de modo a acabar essa ficção de que em Vila Real havia apenas, oficialmente seis desempregados!

Referindo-se ás taxas do desemprego, diz que todos os contribuintes devem pagá-las com toda a boa vontade, pelo alto fim a que se destinam. Ni

(Segue na 11.ª página)

ELEGANCIAS CINEMA PELO TEATRO

OBRAS DE CARIDADE

MATINEE CLASSICA

Em vista de ter adoecido a illustre artista sr. D. Amelia Rey Colaço, fica transferida para a tarde de sabado 4 de Fevereiro proximo a segunda «matinee classica» de caridade, que hoje se devia realizar no teatro Nacional Almeida Garrett, por iniciativa de uma comissao de senhoras da nossa primeira sociedade da qual fazem parte D. Helena Mauperim dos Santos Ferrão, D. Joana Folgue de Azevedo Souto, D. Maria de Lancastre Van-Zeller e marquesa de Ficalho, cujo produto se destina a favor de varias obras de beneficencia patrocinadas pela mesma comissao de senhoras.

DESPORTOS DE INVERNO

NA SERRA DA ESTRELA

Voltam decerto a ser amanhã um elegante ponto de reunião, as Penhas da Saude na Serra da Estrela, bem como mais acima as Naves de Santo Antonio e Cantaros; pois segundo nos informam partem hoje para ali de varios pontos do Pais, grupos de excursionistas, de que fazem parte grande numero de senhoras da nossa melhor sociedade, que vão admirar esse belo espectáculo da Serra da Estrela, coberta de neve e assistir aos belos desportos de inverno, iniciativa brilhante do Sky Club de Portugal que no passado domingo foi inaugurado oficialmente, á frente do qual figura, o sr. João Simões, que introduziu em Portugal esse desporto, e que continua trabalhando, com verdadeiro afino na sua pratica entre nós.

NOS ESPECTACULOS

NO CINE GINASIO

Assistencia elegante á estreia autem neste bleo «cine» do novo programa de que faz parte o documentario brasileiro «Alma do Brasil»:

D. Felipa de Sá Paes do Amaral Coelho, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Delfina Mesquita, D. Emilia de Anclães Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos e filha, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Maria Mexia Drumond Betencourt, D. Delfina Galeão Roma, D. Maria Fernanda Gomes de Oliveira Duarte, D. Fernanda Dourado Moreira da Cruz, D. Maria Amalia de Oliveira, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria de Aguiar, D. Maria da Silva Pinheiro, etc.

CASAMENTOS

Na parochial de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se o casamento da sr. D. Mariana Camões de Sousa Relvas, gentil filha da sr. D. Maria Rua Camões de Sousa Relvas e do sr. Caetano Augusto Matias Relvas, com o distinto engenheiro sr. Antonio

Leite Pereira de Melo, filho da sr. D. Ermelinda de Jesus Martins Leite Pereira de Melo, já falecida e do sr. Pio Manuel Leite Pereira de Melo.

Foram madrinhas as sr.s D. Maria do Carmo de Moraes Leite Pereira de Melo e D. Maria Joaquina de Andrade Rua, e padrinhos os sr.s dr. José Leite de Vasconcelos Pereira de Melo, illustre lente da Faculdade de Letras e o major Emilio Cesar de Andrade e Sousa.

Pindo o acto religioso foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para o Palaco do Bussaco, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

DE VIAGEM

Para Fermal, partiu da sua casa do Porto o sr. barão de Fermal.

Partiu do Porto, para a sua casa no Douro, o sr. Julio Manuel de Albuquerque e Lemos.

Regressou da sua viagem ao Brasil, ao Porto, o sr. Fernandes de Magalhães.

Ao Porto regressou da capital o sr. Mario Mendes da Costa.

DOENTES

Encontra-se doente de cama, o sr. Sigval Wiborg, chanceler da Legação da Noruega, em Lisboa.

Fazemos sincero votos pelo seu pronto restabelecimento.

No Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operados, com excelente éxito a sr. D. Maria Henriqueta Baptista e o sr. Gaudino Monteiro de Sousa, encontrando-se ambos em estado satisfatorio.

Da mesma casa de saude retirou-se em franca convallescença a sr. D. Maria José da Silva Pereira.

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.s: D. Maria Isabel de Siqueira da Cunha e Lorena, D. Helena Homem Pimentel e Vasconcelos, D. Maria Alice Sieuve de Meneses Ferreira Cardoso, D. Maria de Lourdes Antunes de Carvalho Costa, D. Maria das Dores Cardoso de Castilho, D. Maria Josefina Rocha Veloso, e D. Maria Perpetua Luciano.

E os sr.s: Conde de Bobone, D. João Nepomuceno Macedo de Portugal e Castro, D. Pedro de Abreu de Noronha de Melo Sampalo (Paço de Victorino), dr. Augusto Ribeiro Vaz, Fernando Guedes da Silva Fonseca (Pangim), Arnaldo de Sousa Figueiredo Tasso, Antonio Monteiro de Matos, Jaime Maria Correia de Freitas Torres e Raul Torres de Noronha e Cruz.

Passa hoje o aniversario natalicio da sr. D. Argentina Branco de Oliveira Campos.

Faz hoje anos a sr. D. Alice Branco de Assis Palácio, esposa do sr. Joaquim Palácio, tipografo do nosso jornal.

Gente e factos do cinema

O incidente Marlène Dietrich-Paramount continua, oficialmente pelo menos, sem solução.

Aquella empresa, em vista da saída de Joseph von Sternberg do quadro dos seus directores, encarregara Rouben Mamoulian, o animador prestigioso de «Ruas da Cidade» e «O Medico e o Monstro» para dirigir Marlène no filme «Song of Songs».

Como Marlène, cujo contrato com a empresa de Adolph Zukor só termina em meados de Fevereiro, se tivesse oposto a trabalhar sob as ordens de Mamoulian, a Paramount apressou-se a processá-la exigindo uma indemnização por perdas e danos de cerca de duzentos mil dólares. Marlène Dietrich estava ganhando quatro mil dólares por semana.

Contudo, por noticias posteriores, parece concluir-se que em vista da attitude da Paramount, Marlène sempre será dirigida por Rouben Mamoulian em «Song of Songs», no qual terá, segundo essas informações, Frederic March por «leading-man».

Os americanos, fieis ao seu velho sistema de levarem a trabalhar nos seus studios, mercê do poder do dólar, as personalidades que na Europa, em qualquer campo de actividade cinematografica se evidenciam, como sucedem, entre tantos outros, a Ernst Lubitsch, a Marlène Dietrich e a Lillian Harvey, ao operador Karl Freund, ou ao «scenarista» Hans Kraly, acabam agora de fazer o mesmo a Dorothea Wieck, a admiravel interprete de «Raparigas de Uniforme».

De facto, foi a Paramount, entre varias outras empresas, que muito se interessavam por a ver nos seus elencos, aquella que conseguiu a colaboração de Dorothea Wieck, a qual deve partir para Hollywood dentro de poucas semanas.

Dorothea Wieck entrou aos dezasseis anos para o teatro, tendo pertencido sempre ás varias companhias que Max Reinhardt, o celebre mestre do teatro germanico mantem em alguns teatros de Berlim. Se bem que tivesse aparecido já em alguns filmes, foi, no entanto, na personagem da jovem professora de Bernburg de «Madchen im Uniform» que ela se notabilizou.

Cine Ginasio

A novidade de hoje no Cine Ginasio é a estreia, extra, do filme «A ultima parada», extraído de uma encantadora peça de Yves Mirande intitulada «La chance», que em França deu centenas de representações. «A ultima parada», produção da Paramount, tem como principais interpretes Marie Bell, Madelaine Getty, Marcel André e Fernand Fabre, e repetir-se-ha, nos dois espectaculos de amanhã, no Cine Ginasio, tendo as crianças entrada gratuita na matinee, sendo-lhes oferecidos lindos balões.

CARTAZ

S. LUIZ - A's 21 - «A menina do Harmonio»
TIVOLI - A's 21 - «Onde está minha mulher?»
GINASIO - A's 21,30 - «A Ultima Parada»
CENTRAL - A's 21,30 - «Eu de dia e tu de noite»
CONDES - A's 21,15 - «Codigo Penal»
OLIMPIA - Das 14,30 ás 24 - «O Desfiladeiro do Diabo», «Quick, o Palhaço» e «Gloria»
CHIADO TERRASSE - A's 21 - «Bacha e Estica em Marrocos» e «Sua ultima noite»
ROYAL - A's 21,30 - «Estupefacientes»
ODEON - A's 21 - «Academia de Beleza»
LYS - A's 21,30 - «O meu compenso»
PALACIO - A's 21,30 - «Academia de Beleza»
CAPITOLIO - A's 21 - Teatro e Cinema.
PARIS-CINEMA - A's 21,15 - «Mata-Hari»
EUROPA - A's 21 - «Sob uma falsa bandeira»
PALATINO - A's 21,30 - «Anny na escola» e «Pat e Patachon inventores»
VOZ DO OPERARIO - (cine) - Aos domingos «matinee» e «squirre» e ás quintas e sabados «squirre»
PROMOTORA - A's 21 - «Quick, o palhaço»
EDEN CINEMA - A's 20 e 22 - «Um Valente»
A's segundas, quintas, sabados e domingos ás 21,30.
CAMPOLIDE-CINEMA - A's 20,30 e 22,30 - «Trader Horn» - A's segundas, quintas, sabados e domingos.
SALA IDEAL - Rua do Loreto.

JARDIM ZOOLOGICO - Exposição de animais raros.

CONDES

O filme que Comove e faz Chorar

«CODIGO PENAL»

O drama Monstro das Prisões

PANO DE FERRO

Baralhar e tornar a dar

Ontem á tarde, no Palladium, onde entrara no farisco duns pasteis cuja fama me haviam com justiça encarecido topei com uma tertula simpatica e amavel de gente de teatro e fiquei-me uma longa hora a ouvir o depoimento de alguns bons nomes do teatro português que com tão entranhada fé confiavam nos seus destinos e vieram robustecer a minha convicção de que não é difficil ao Estado e ás empresas repor tudo no seu lugar.

Todos concordaram nesta coisa simplissima e que no entanto parece uma montanha insuperavel, no sopé da qual têm engatinhado apenas algumas tentativas frustes condenadas de nascença a um insuccesso indiscutivel.

Ha apenas que *baralhar e tornar a dar*.

Não ha uma unica companhia entre nós, perfeitamente equilibrada. Algumas lembram mesmo a torre de Piza.

Fulano contratou á grande atriz A; o grande actor B. vai ingressar na companhia de Beltrano; a empresa cirrana tem o melhor ejênço femenino, mas o masculino... E vice-versa.

Escreveu um dia Gémier nos seus *Entretiens* - um livro que deveria andar nas mãos de todos quantos se interessam por coisas de teatro - que um conjunto artistico deveria de ser como uma orquestra ou um orfeão.

O que succede a todas essas companhias - todas sem excepção - é que em nenhuma delas se visiona esse conjunto harmonico.

Ha sempre um desequilibrio palpavel e flagrante de valores e de generos.

E' frequente ouvir dizer-se, com indisputavel verdade: que pena F, com tão raras qualidades histrionicas que fazem dele um actor *sui-generis*, condenado a fazer papeis comicos que se não coadunam com o seu feitio?

E F. temperamento estruturalmente comico a encarnar papeis de grande intensidade dramatica?

E F. condenado á grilheta do teatro, sob o olhar complacente do publico, a encarnar todos os papeis, a dirigir uma companhia, a escolher o seu repertorio?

Quando acabará esta farandola tragicomica?

Quando terminará esta feira da ladra de valores deslocados e de incompetencias manifestas?

Quando se baralhar e tornar a dar.

J. DE F.

PRATA DA CASA

«E' hoje definitivamente, que no Politeama se estreia a opereta «O Timpanas» original de Felix Bermudes, e musica de Frederico Freitas.

«A graciosa e muito interessante bailarina Lubelia Stichini, acaba de organizar com quatro alunas da escola de baile, saídas do Conservatorio, um grupo coreografico que tomou o titulo «As 5 Stikin's Girls» cuja estreia em publico se efectua hoje no palco do Capitolio.

«Parece ter sido já descoberto o gatuno ou gatunos autores do roubo de joias de que foi vitima a actriz Maria Alvarez que actualmente se encontra no Porto.

«O agente Teotonio da P.I.C. continua as suas investigações.

«E' provavel que ainda antes de Marco, seja exibida no Porto, a revista «Áreas de Portugal» que tanto exito obteve no Politeama desta cidade.

«A actriz Maria Cristina que, como noticiámos, esteve bastante doente, encontra-se já em via de restabelecimento.

«A Companhia Amaranite vai estrear no Porto, a revista brasileira «Me deixa o Yó-Yó».

«Está assente a ida ao Brasil, no proximo verão, de duas companhias portuguesas: uma de comedia e outra de revista.

CARTAZ

NACIONAL - A's 21,30 - «O diabo azul»
TRINDADE - A's 21,30 - A peça «A Rajadas»
AVENIDA - A's 21,30 - A comédia «O novo das Caldas»
POLITEAMA - A's 21,30 - Estreia da opereta «O Timpanas»
APOLO - ás 20,45 e 22,45 - A revista «Pé Descalço»
VARIADADES - A farsa musicada «A menina Amélia»
MARIA VITORIA - A's 20,45 e 22,45 - A revista «Felizes Frades»
COLISEU - A's 21 - Grande Companhia de Circos.

Alhambra

CABARET-DANCING-RESTAURANT
CINE E VARIADADES

O salão mais divertido do Parque Mayer

Aberto toda a noite

O «Diário da Manhã» vende-se, na Guarda, no estabelecimento do sr. Manuel Vinhas

Ginasio

HOJE A'S 21,30

Grande éxito do filme brasileiro

«ALMA DO BRASIL»

Grandiosas cenas da revolução brasileira

A pagina mais epica da revolução brasileira foi escrita com a retirada de Laguna

Pela primeira vez a bravura e a resistencia do homem brasileiro

Associação Industrial Portuguesa

Em sessão extraordinaria reuniu ontem a direcção desta Associação, sob a presidencia do sr. José Maria Alvares.

Lido o expediente, foi apreciado o relatorio e contas do triénio de 1930 a 1932, e a apresentar á proxima Assembleia Geral Ordinária; em seguida prosseguiu o estudo do projecto de alteração dos estatutos associativos.

Ao iniciar-se a sessão foi resolvido lavar na acta um voto pelo restabelecimento do illustre chefe do Estado sendo deliberado ainda dar superiormente conhecimento dessa resolução.

«Anuario Catolico de Portugal»

Temos presente o *Anuario Catolico de Portugal*, utilissima publicação para todos que se interessam pela vida organica da Igreja portuguesa.

São seus autores os reverendos Miguel de Oliveira, chefe da Redacção do nosso prezado colega *Novidades*, e Lopes da Cruz.

PAPELARIA

VIUVA MARQUES

V.ª DE MANOEL DA COSTA MARQUES & C.ª, L.ª

FUNDADA EM 1842

Completo sortido de artigos de escritorio

PREÇOS DE LIAL CONCORRENCIA

Sejamos patriotas...
Natal-Ano Novo- Reis

BEBER

ESPUMANTE ALEMTEJANO

Exija do seu fornecedor

Representante: **Gilberto Sequeira**

Rua dos Douroeiros, 150, 1.º-Telef. 2.6719

Tacões de borracha «LUSO»

Não escorregam! São resistentes!
Comodos! Duraveis! Economicos!
Prefiram artigos nacionais!

PAR Esc. 5\$00 A venda em TODA A PARTE e nos seus depositos:

Rua da Prata, 275-277 LISBOA

Rua das Flores, 136-138 PORTO

Fabrica de Borracha Luso-Belga

Fide - Rua do Açúcar-Beate - LISBOA

INDICAÇÕES ÚTEIS

BOLSA DE LISBOA

EM 27 DE JANEIRO

TITULOS	OFERTAS	
	Comprador	Vendedor
Divida Int. fundada		
As. 3.000	35,00 0/100	35,00 0/100
As. 3.000	34,50 0/100	35,00 0/100
I. Coupon 3.000	37,00 0/100	37,00 0/100
I. Coupon 3.000	36,00 0/100	36,00 0/100
Ep. 4 1/2 % 1905 c.	68,50	68,50
Ep. 4 1/2 % 1905 c.	68,50	68,50
Ep. 5 % 1905 c.	68,50	68,50
Ep. 5 % 1917 c. T. 1.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 2.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 3.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 4.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 5.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 6.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 7.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 8.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 9.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 10.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 11.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 12.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 13.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 14.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 15.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 16.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 17.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 18.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 19.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 20.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 21.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 22.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 23.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 24.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 25.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 26.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 27.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 28.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 29.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 30.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 31.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 32.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 33.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 34.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 35.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 36.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 37.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 38.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 39.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 40.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 41.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 42.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 43.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 44.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 45.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 46.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 47.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 48.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 49.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 50.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 51.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 52.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 53.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 54.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 55.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 56.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 57.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 58.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 59.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 60.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 61.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 62.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 63.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 64.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 65.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 66.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 67.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 68.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 69.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 70.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 71.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 72.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 73.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 74.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 75.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 76.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 77.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 78.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 79.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 80.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 81.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 82.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 83.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 84.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 85.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 86.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 87.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 88.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 89.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 90.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 91.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 92.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 93.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 94.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 95.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 96.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 97.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 98.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 99.	70,00	70,00
Ep. 5 % 1917 c. T. 100.	70,00	70,00

Per. e Colón. 6 % .. 85500
 Port e Col. em 10% .. 18540
 União Fabr. 7 1/2% .. 101500
 União Elect. Port. .. 107500

Comp. coloniais
 C. Buzi 8 1/2 % T. P. .. 115500
 F. F. do Brasil:
 E. 5 1/2 % 1895 F. T. 160 .. 2.600500
 E. 5 1/2 % 1903 P. R. 160 .. 4.050500
 Ep. 5 1/2 % 1913 T. 100 .. 2.600500
 Ep. 5 1/2 % 1914 T. 20 .. 7.500500
 E. 5 1/2 % 1914 T. 200 .. 7.650500

CAMBIO

Em 27 de Janeiro

	Compra	Venda
Londres, cheque	189880	110510
Paris, cheque	1526,6	1227,1
Suiza, cheque	6527,0	6229,3
Bélgica, cheque	4550,5	4552,1
Italia,	1465,8	1466,4
Holanda, cheque	12502,8	13507,6
Madrid, cheque	2365,0	2405,9
Nova-York, cheque	32543,7	32555,5
Brasil, cheque	255,7	255,9
Noruega, cheque	5862,0	5868,2
Suecia, cheque	5895,3	6011,8
Dinamarca, cheque	5356,2	5356,2
Espanha, cheque	98,6	98,7
Viena,	43,0	387,4
Berlin, cheque	757,6	757,4
Agio do euro	43,0	43,0
Libras Oro	15733,0	15733,0
Ouro fino gr.	1502,2	1502,2

Farmacias

Encontram-se hoje de serviço nocturno as seguintes farmacias:

TURNO G

Marques, Estrada de Bemfica, 648; Alegria, Estrada de Bemfica, 277; Matos, Carnide; Beirão, Rua do Lumiar, 69; Figueiredo, Rua Filipe da Mata, 1; Freitas Rua Zofim Pedroso (ao Poço do Bispo), 13; Conceição, Calçada de D. Gastão (a Xabregas), 32; Cabrita, Campo Grande, 220; Freitas, Avenida João Crisostomo, 74; Correia de Almeida, Avenida Fontes Pereira de Melo, 13; Machado, Rua Almirante Barroso, 25; Oriental de Lisboa, Largo de Arroyos, 215; Vitales, Rua Moraes Soares, 66-B; Magalhães Avenida Almirante Reis, 4-D; Tavana, Avenida Almirante Reis, 46-A; Americana, Calçada de Santana, 3; Monteiro & Gomes, Rua da Mouraria, 25; Instituto Farmaceutico Internacional, Rua do Mirante, 33; Higienica, Rua do Triangulo Vermelho, F. J. S.; Progressiva, Largo de Santa Marinha, 18; Universal, Rua Actor Tabora, 5; Simões Pires, Rua da Prata, 115; Sanitas, Praça Luiz de Camões, 23; Lima Amaro, Praça da Alegria, 27; Costa, Rua Conde de Redondo, 70; Gonçalves, Rua da Rosa, 17; Manuel Vicente de Jesus, Praça do Brasil, 45; Santos, Rua da Cruz dos Poissis, 52; Aires da Silva, Rua da Esperança, 17; Silva, Rua de S. João da Mata, 72; Aurelio Rego, Calçada da Estrela, 183; Costa, Rua Garcia da Horta, 22; Pinheiro, Rua Campo de Ourique, 103; Pinheiro, Rua Presidente Arriaga, 16; Cesar, Rua do Prior do Crato, 74; Rocha, Rua Luiz de Camões, 50; Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 e Faria & Filhos, Rua da Praia do Bom Sucesso, 2.

DIARIO DO GOVERNO

Sumário da 1.ª série

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS E COMUNICAÇÕES — Declaração de ter sido autorizada, por despacho ministerial, a transferencia de uma verba dentro do actual orçamento do Fundo especial de caminhos de ferro.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANJEIROS — Carta de Confirmação e Ratificação da Convenção celebrada entre Portugal e a Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, Austrália, Nova Zelandia, União Sul-Africana e India modificando o artigo III do Tratado de Extradição de 17 de Outubro de 1892, assinada em Lisboa em 20 de Janeiro de 1932, e notas anexas.

MARÉS — Dia 28

PREAMAR: manhã, às 4,40; tarde, às 17,05. BAIXAMAR: manhã, às 10,30; tarde, às 22,35.

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

INVERNO DE 1933

Excursões em grupo á Serra da Estrela

Em combinação com a Comissão de Iniciação da Covilhã

Enquanto houver inscrições em numero sufficiente, estarão á venda na estação de Lisboa-Rocio bilhetes para estas excursões nas condições a seguir indicadas:

1.º PROGRAMA

Partida de Lisboa-Rocio ás quartas-feiras e nos sabados no comboio das 8,20; Regresso de Covilhã na dia immediato no comboio das 17,10; Chegada a Lisboa ás 0,20.

Preço por passageiro 180\$00

compreendendo bilhete de 2.ª classe e sobre-taxa de velocidade (á ida), no Caminho de Ferro, auto-carro, hospedagem, refeições (excepto bebidas) e gratificações.

2.º PROGRAMA

Partida de Lisboa-Rocio ás quartas-feiras e nos sabados no comboio das 22,00; Regresso de Covilhã na dia immediato no comboio das 17,10; Chegada a Lisboa ás 0,20.

Preço por passageiro 140\$00

compreendendo bilhete de 2.ª classe no Caminho de Ferro, auto-carro, refeições (excepto bebidas) e gratificações.

NOVIDADES LITERARIAS

APARIÇÕES

(CONTOS)

A Revolução da Ordem

(Estudo sobre o Fascismo)

FORAM ontem publicadas no Diário do Governo mais as seguintes listas de arbitadores judiciais:

Comarca de Castelo de Vide — Adriano de Almeida Godinho, José Baptista Machado Moura, José Vicente Manso, José Joaquim Alexandre, Manuel José Alexandre, João Baptista de Carvalho, João José Marchão, José Andrade Ventura, Francisco Rodrigues Pinheiro e João Gonçalves Bengala.

Comarca de Elvas — Fausto Gonçalves Cidraes, Vicente Ferreira, Amaro José Gonçalves Pinheiro, José Francisco Mateus, Antonio Barradas Nunes, Antonio José Torres da Costa, Antonio Maria da Silva Santos, João Antonio Candeias, Avelino da Mata Antonês.

Julgado municipal de Vila Praia da Vitória — João Machado de Avila, Renato Alves Torte, Duarte Vieira Pires, Felipe Azera, João Sabino Pereira Monteiro, Manuel Betencourt Barcelos, Hildio Inácio Moniz, João Coelho da Rocha, Augusto Gonçalves de Menezes e Armando Betencourt Trigueiros.

Arbitadores Judiciais

Caixeiro oferece-se

Para casa de vinhos e comidas. Da referencias precisas e fiador.

Travessa de S. José n.º 27 e Praça das Flores.

BOLETIM METEOROLOGICO

Situação geral ás 18 horas: Regime de baixas pressões na zona do Atlantico entre a Peninsula e os Açores com dois depressiónarios, respectivamente junto a parte NW da Peninsula, minimo 1001 mb e entre os Açores e a Madeira, minimo 994 mb. Tempo instavel em Portugal com tendencia a piorar. Altas pressões na Europa Setentrional e Central, máximo 1030,5 nas Ilhas Britanicas. Pressão em Lisboa 1004,5; Horta 1002,5; Ponta Delgada 100,5; Madeira 994. Temperaturas extremas em Lisboa no dia 27: máxima 13, minima 9.

Tempo provavel em Lisboa no dia 28: Mau tempo; vento SW fresco; céu nublado; temperatura estacionaria. Estado do tempo ás 18 horas: zona norte vento Sul fresco, ondulação W fraca; zona centro WSW bonançoso, ondulação SW moderada; zona sul S moderado, ondulação SE forte; Açores SW fraco; Madeira SSW forte; Estreito SW bonançoso; Biscaia NE muito fresco (Brest). Tempo provavel no dia 28 na costa de Portugal: zona norte SW fresco, ondulação SW moderada; zona centro SW muito fresco, ondulação SW moderada; zona sul SW fresco, ondulação SW moderada.

Já estão á venda

CADERNOS CORPORATIVOS

Redacção e Administração
 R. da Horta Sêca, 7-1.º
 LISBOA

NOVIDADES LITERARIAS

APARIÇÕES

(CONTOS)

A Revolução da Ordem

(Estudo sobre o Fascismo)

FORAM

JOÃO AMEAL

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

DIVISÃO DE VIA E OBRAS

Serviço de abastecimentos

Aquisição de pedra britada para balastro

No dia 30 de Janeiro pelas 12,30 horas, na Calçada do Duque, 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a aquisição de 50.600 m³ de pedra britada para balastro em granito rijo.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras—Serviço de Abastecimentos—Calçada do Duque, n.º 20 e nas sedes da 8.ª Secção-Campanha e 9.ª Viana do Castelo, todos os dias uteis das 13 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11,30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 13 de Janeiro de 1933.— O Director Geral da Companhia—Ferreira da Mesquita.

Dinheiro Empresta-se

O MAXIMO SOBRE PAPEIS DE CREDITO OURO, PRAT S, JOIAS, ETC.

CASA de EMPRESTIMOS CAUCIONADOS

RUA DA VICTORIA, 73-1.º (Esquina da Rua do Ouro)

Telf. 2 6462

4 espaçosos gabinetes permitem atender todos os clientes independentemente

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

DESPORTOS NA SERRA DA ESTRELA

Serviço especial de bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos

Para a COVILHA com 5 dias de validade

Desde 7 do corrente e até 15 de Abril p. f. salvo aviso em contrario, estarão á venda nas estações de Lisboa-Rocio e Porto bilhetes especiais de ida e volta para a estação de Covilhã aos seguintes preços que incluem todos os encargos que actualmente oneram as tarifas:

Desde Lisboa: 1.ª classe, 129\$35; 2.ª classe, 90\$55; 3.ª classe, 69\$50.

Desde Porto (Via Abrantes): 1.ª classe, 120\$90; 2.ª classe, 126\$90; 3.ª classe, 82\$75.

CONDIÇÕES

1.ª Prazo de validade — O prazo de validade, de começa a contar-se a partir das 24 horas do dia da venda. A viagem de regresso deve ser iniciada por comboio que parta da Covilhã até ás 24 horas do ultimo dia de validade.

2.ª Crianças — Não se concedem meios bilhetes para crianças.

3.ª Mudança de classe — E' permitida como se tratasse de bilhetes da tarifa geral.

4.ª Comboios — Estes bilhetes podem ser utilizados em qualquer comboio de serviço publico que conduza carruagens da classe respectiva. Podem, portanto, os portadores de bilhetes de 1.ª e 2.ª classes utilizar os comboios rapidos mediante o pagamento da respectiva sobre-taxa de velocidade.

5.ª Lugares de luxo — E' permitida a utilização de lugares de luxo nas condições estabelecidas para os portadores de bilhetes da Tarifa Geral.

6.ª Paragens — Estes bilhetes não dão direito a paragem nas estações intermedias.

7.ª Bagagens — E' concedido o transporte gratuito de 30 quilogramas de bagagem registada. Para este efeito são considerados como bagagem os aparelhos para a pratica de desportos de inverno desde que o seu carregamento nos furgões não ofereça dificuldade.

8.ª Disposição geral — Em tudo que não seja contrario ao que no presente se estabelece ficam em vigor as condições da Tarifa Geral.

Lisboa, 4 de Janeiro de 1933.

O Director Geral da Companhia,
Ferreira de Mesquita

EM VILA REAL

(Continuação da página central)

Alemanha ha muito tempo que elas estão criadas por lei, o que representa a mais eficaz resistencia contra a crise do desemprego naquele País.

Refere-se detidamente a varias obras do distrito cuja conclusão é geralmente desejada e para cujo fim tem trabalhado, como meio eficaz de conseguir-se grandes beneficios sociais para a solução da crise com que nos defrontamos.

Não podem as autoridades desde o 28 de Maio para cá, em obediencia a um alto programa politico, economico e social, ignorar os problemas da fome e da miseria em que se têm debatido varias regiões do País, pois nesse aspecto impendem sobre as mesmas autoridades as maiores responsabilidades de ordem moral e politica.

Termina com novas saudações ao empossado e ao sr. dr. Almeida Vasconcelos, digno adjunto do Comissariado Geral do Desemprego.

Fala por ultimo o sr. dr. Roque da Silveira. Agradece as penhorantes palavras que lhe foram dirigidas pelos oradores que o antecederam. Agradece tambem a assistencia a atenção de virem ali, tantos amigos, animá-lo com o calor e apoio da sua presença.

Declara que só aceitou aquele cargo, levado pelo alto espirito social que presidiu á criação do Comissariado do Desemprego, com vistas no progresso e ressurgimento de Portugal.

Diz ser esta iniciativa official uma das que mais alto erguem a acção social da Diladura.

Procurará com todo o seu esforço e energia corresponder ao honroso encargo que lhe foi distribuido. Nisso empenha a sua honra de homem e a sua dignidade de funcionario.

Declara a sua satisfação por aquele departamento de serviço não ter lugar a politica partidaria.

Manifesta a sua admiração pelo decreto que vai regularizar o desemprego e rejubila por saber á frente destes serviços a illustre figura do sr. coronel Teixeira.

Dirigindo-se ao sr. dr. Almeida Vasconcelos, a quem chama espirito brilhante e de larga iniciativa, diz ter o convencimento de que o Comissariado do Desemprego está ótимальmente servido de funcionarios activos e intelligentes, o que representa a melhor garantia de que os serviços desse departamento serão sobremodo proveitosos para o fim social a que se destinam.

Reafirma a sua disposição de desempenhar-se da sua nova função com todo o seu zelo e boa vontade.

Termina pedindo ao sr. dr. Almeida Vasconcelos que transmita as suas saudações a todos os altos funcionarios do Comissariado do Desemprego em Lisboa.

A delegação do Desemprego em Vila Real fica instalada em uma ampla dependencia dos Paços Municipais.

O sr. governador civil, dr. Montalvão Machado, segue amanhã para Lisboa, devendo regressar no proximo domingo.—C.

Sarau de confraternização academica

Com a assistencia dos estudantes espanhóis que se encontram em Lisboa, realiza-se hoje pelas 21,30 horas um grande Sarau de Arte seguido de baile até de madrugada, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras.

Tomam parte no sarau gentis discipulas de Madame Britton's, em bailados classicos, e discipulos do distinto violinista ex.º sr. Pavia de Magalhães, os academicos deste Instituto, srs. Mario Bento e Duarte de Carvalho, em solos de violão, e recitações por alunos deste Instituto.

Dado o caracter de confraternização desta festa, e sendo a primeira neste genero que se realiza no presente ano lectivo, espera-se que resulte brilhante já pelos interessantes numeros do sarau, já porque durante o baile estão reservadas surpresas maravilhosas.

Os bilhetes podem ser requisitados na Associação Academica deste Instituto, R. do Quelhas n.º 6, A.

Hotel Internacional ROSSIO. Óptimos aposentos. — — — mesa esmerada

D O P O R T O

Uma obra benemérita — e o benemérito duma obra

Prossegue a Obra de Assistencia aos Tuberculosos do Norte de Portugal o seu humanitario labôr. Bem haja por ele!

E' uma acção constante, admiravel — uma acção que é preocupação, Tem-na focado amigavelmente, e com o merecido louvor, o Diário da Manhã.

Passo a passo, a obra vai avançando para a consecução do seu louvavel desideratum. Mas os seus triunfos devem-se, sobretudo á dedicação infinita dos seus directores — entre os quais destacamos, e sem desprimor para o grupo de benemeritos portuenses que timoneiam a Obra — o illustre clinico sr. dr. Lopes Rodrigues.

E tanto isto é assim, tão tenaz é a acção da Obra, que um novo melhoramento se anuncia: um «Preventorio do sexo feminino», em Rio Tinto. Será inaugurado nos proximos dias 29 e 31. A iniciativa deve-se áquella Obra de Assistencia? E' certo; mas deve-se, tambem, á benemerencia dum portuense illustre — o sr. Domingos Gonçalves de Sá Junior — que ofereceu o edificio onde o «Preventorio» vai ser instalado. O gesto, pela sua nobreza e grandeza de alma que revela, está sobranceiro ao maior elogio; e não ousaremos fazê-lo.

Actos assim constituem, nestes tempos de feroz egoismo, uma lição nobilissima — de que podem e devem aproveitar os que têm e os que não têm!

No proximo domingo, pelas 10 horas, realizar-se-á a cerimonia impressionante da benção da capelinha do «Preventorio» e do respectivo edificio. Será feita por S. Ex.ª Reverendissima o sr. D. Antonio de Castro Metreles, illustre bispo do Porto.

No dia 31 efectua-se a sessão inaugural — com a assistencia dos srs. directores gerais da Assistencia Publica, Saude Publica, e entidades eclesiasticas, civis e militares da capital do Norte.

Associação Comercial do Porto

PORTO, 27.—Reuniu hoje em Assembleia geral esta Associação a fim de apreciar o relatório das contas e proceder á eleição dos novos corpos gerentes.

Presidiu aos trabalhos o sr. Antonio de Oliveira Calem secretariado pelos srs. José da Fonseca Meneres e Carlos Lelo.

Depois de aprovado o relatório foi eleita a seguinte direcção: Antonio de Oliveira Calem, José da Fonseca Meneres, Carlos Lelo, Pedro Mario da Fonseca; directores, Alberto dos Santos Costa, Francisco Antonio Borges, Franque B. S. Weatheras, J. Majwel, João Henrique Moreira Ferreira, José Julio Vilaça, José Manuel Cabral, Manuel Caetano de Oliveira, Manuel Marques Guedes e dr. Vasco Mourão.

Conferencia na Faculdade de Medicina

Por comunicação telegraphica, dirigida ao sr. professor dr. Almeida Garrett, sabe-se que deve chegar no proximo domingo a esta cidade o illustre anatómico sr. professor Alexandre Rodrigues Cardoso, reitor da Universidade de Santiago de Compostela, o qual na segunda-feira, 30 do corrente, fará, na Faculdade de Medicina, uma conferencia, agendada com o maior interesse, sobre assuntos da especialidade que tão brilhantemente cultiva.

O illustre visitante, grande amigo de Portugal e a cuja iniciativa se deve a criação da cadeira de estudos portuenses na Universidade de Santiago, deve vir acompanhado pelo sr. professor Novo-Campelo, director da Faculdade de Medicina daquela cidade espanhola.

Espectadores turbulentos

Como ontem informámos, no teatro Carlos Alberto deu-se um conflito provocado por um grupo de espectadores despeitados que entenderam vingar-se da empresa exploradora porque não lhe permitia certos desmandos.

Após uma patedada, proposadamente levada a effecto á uma artista

distinta que conta com a maior consideração e apreço da plateia portuense, mercê dos seus dotes de inteligencia e de educação, promoveram um conflito que poderia ter serias consequencias e a que a Policia e Guarda Republicana tiveram que pôr termo com severidade, sendo pena que os culpados do motim não dessem entrada no Aljube.

E' muito lamentavel que pessoas que usam gravata dêem o desolador espectáculo verificado no Carlos Alberto supondo que pelo facto de possuírem dinheiro podem comprar tudo e todos e lança sobre o publico portuense um labêu que ele não merece.

Como consequencia dos factos passados, a Inspeção Geral dos Espectáculos acaba de dar terminantes ordens para não ser consentida a entrada nas caixas dos teatros seja a quem for que não pertença ás companhias que se encontrem representando. E' uma medida muito acertada e que deve manter-se através de todos os pedidos feitos em contrario.

A so egação de bens no valor de 200 contos

Como ontem noticiámos, a Policia de Gaia está tratando de um caso de sonegação de bens, que pode ser contado deste modo: Faleceu ha tempo a sr.ª D. Joaquina Maria Castro, que deixou importantes bens. Procedeu-se a inventario de maiores e um dos herdeiros veio agora a descobrir que o cabeça de casal Francisco Gonçalves dos Reis, filho da falecida, residente no lugar de Campolinho, não fizera constar da relação de valores diversos bens pertencentes á falecida, que dão o rendimento anual de 50 contos, bem como uma herança de 100 contos que fóra há pouco tempo legada á falecida por um seu filho que faleceu.

Alem destas importancias verificou o referido herdeiro que se considera lesado, e que é o sr. Serafim Correia da Silva, de Vila Chã, cunhado do cabeça de casal, que não figuram tambem no inventario outros valores como grande numero de joias de ouro e prata, que a falecida possuia.

Casa de Espanha

Realiza-se no proximo domingo 29 do corrente, nesta colectividade, pelas 15 horas, uma sessão de homenagem a D. Alejandro Rodriguez Cadarso, ao prof. Cervaens y Rodriguez, a D. Angel Vasquez e ao sr. dr. Carteado Mena.

A D. Alejandro Rodriguez Cadarso e a Cervaens y Rodriguez serão impostas as insignias da Instrução Publica Portuguesa; a D. Angel Vasquez far-se-á entrega da condecoração de Mérito Industrial e proceder-se-á ao desceramento solene do retrato do distinto clinico radiologista sr. dr. Carteado Mena; pelos seus relevantes serviços prestados á colonia espanhola. D. Alejandro Rodriguez Cadarso chegará ao Porto amanhã, devendo efectuar na segunda-feira uma conferencia.

Aproveitando o ensejo, a colonia espanhola homenageará o nosso amigo sr. Manuel Recarei, um dos dedicados e entusiasticos paladinos do progresso e do prestigio da Casa de Espanha, instituição de velhas e nobres tradições e cujo desenvolvimento social se tem assinalado de uma forma notavel.

A' sessão de domingo assistirão as autoridades civis e militares, professores da Universidade, escritores, criticos, jornalistas, etc.

De Vigo virão expressamente ao Porto algumas das mais destacantes personalidades daquela cidade galega.

Burla de 130 contos

Queixou-se a P. I. C. Agostinho Pereira Rocha, com Fabrica de Tecidos de Algodão, na rua do Bonjardim, contra Julio Mota, travessa das Almas, acusando-o de o ter burlado em 130 contos.

A burla foi levada a effecto por meio de requisições em nome de uma firma conhecida.

Os artigos roubados eram depois vendidos por metade do seu valor.

O burlão foi preso juntamente com seu sobrinho Antonio Joaquim de Oliveira, residente na rua Passos Manuel.

Tambem foi preso o negociante José Borges, morador na rua Sant'Ildefonso, como receptor dos artigos.

Sem assistencia medica

Foi removido para a «morgue» o cadaver da menor de um mês Maria Hildebranda Madureira, residente na

rua de S. Sebastião, que faleceu sem assistencia medica.

Gato hidrofobo ?

Foi ontem removido para o Canil Municipal, para observação, um gato pertencente a Tereza de Jesus Brandão, residente na rua de S. Sebastião, que que ante-ontem mordeu uma criança de 18 meses, Emilio Raul de Andrade, e a mãe deste, Virgínia Branca de Andrade, residente na mesma rua.

Ambos receberam curativo no banco da Misericórdia, e depois tratamento no Instituto Pasteur.

Embate de veiculos

Na rua da Torrinha, o electrico n.º 105, guiado pelo guarda-freio 543, embateu com a camioneta n.º 10.415, conduzida pelo «chauffeur» Manuel Pinto Teixeira, da rua da Vilarinha.

Apenas o electrico sofreu algumas «varias».

A quem pertencem ?

Na P. I. C., agente Ernesto Leite, encontram-se 12 pares de meias para senhora, 12 pares de peugas para homem e duas caixas de botões pretos, para fato, que uns individuos deixaram cair, na rua de Miragaia, quando perseguidos pela Policia.

Serão entregues a seu dono.

Os amigos do alheio

Foi preso o tipografo Hermenegildo da Silva, da viela da Pedreira, por com Antonio Tavares, que se pôs em fuga, ter furtado tabaco, papel e fosforos, no valor de 37\$00 numa taberna da rua da Cancela Velha.

Tambem foi preso, Manuel Francisco da Rocha, da rua da Chã, por ser surpreendido dentro da Garagem Herculanio, presumindo-se que com o fim de furtar encomendas que se encontravam nas camionetas. Recolheu ao Aljube.

Círculo Catolico de Operarios

No proximo domingo 29 do corrente, realiza-se um sarau de caridade dedicado aos benfeitores dos pobresinhos de Cedofeita, no qual toma parte um grupo de gentis senhoras. Principiará ás 21 em ponto, em vidade da extensão do programa.

Noticias diversas

Antonio Cardoso, mecanico, da rua das Carvalheiras de Cima, queixou-se contra Mario Fernandes, da rua de Fernandes Tomaz, arguindo-o de constantemente o provocar e ameaçar.

O empregado bancario sr. José Paraiso, da rua de Mirafior, apresentou na Policia queixa contra a sua servicial Maria Augusta, arguindo-a de ter maltratado um seu filho de 6 anos.

Movimento Maritimo

Na barra do Douro não houve entradas. Sairam os vapores: alemão Triton para Lisboa, holandês Euterpe, para Vigo; ingleses Lisbon, para Liverpool, Clermiston, para Albufeira, todos com carga diversa e o ultimo em lastro.

No porto de Leixões não houve movimento.

CARTAZ DE ESPECTACULOS DIA 28

Theatro Sá da Bandeira — «Pirlaui». Theatro Carlos Alberto — «O Dia dos Romarials». Theatro Rivoli — «O Boneco». S. João Cine — «Frankenstein». Sálão Jardim da Trindade — «Deliciosa». Sálão Olimpia — «Marionettes». Sálão Batalha — «Titans do Ceu».

ALUGA-SE

Sála espaçosos, no melhor local do Porto, servindo muito especialmente para consultorio medico ou escriptorio de advogado.

Falar na Delegação deste jornal no Porto, Avenida dos Aliados, 43-1.º

Uma homenagem

ao presidente da Camara Municipal de Aveiro

AVEIRO, 27.—No proximo domingo, pelas 13 horas realiza-se no sálão de festas do «Stand» Artur Trindade, um almoço de homenagem ao sr. dr. Lourenço Simões Peixinho, presidente da Camara Municipal de Aveiro.

Nesse mesmo dia far-se-á ao mesmo sr. a imposição das insignias do grau de comendador da Ordem Militar de Cristo, com que o sr. Presidente da Republica se dignou agraciá-lo, e que serão impostas pelo sr. governador civil, como delegado do venerando Chefe do Estado.—C.

Concurso de Cirurgia

Terminaram ontem as provas praticas no Hospital de Santa Maria. Hoje proceder-se-á em sessão secreta do júri á votação dos candidatos

Concluem hoje as suas provas do concurso para professor auxiliar de Cirurgia da Faculdade de Medicina os srs. drs. Machado Macedo, Luiz Adão, Amandio Pinto e Jorge Monjardino.

Os candidatos terminaram ontem as provas clinicas no Hospital Escolar de Santa Marta, tendo elaborado numa sala á parte, e na presença de 2 delegados do júri, cada um deles, os relatórios finais, relativos aos quatro dentes que lhes foram destinados para prestação das provas.

Igualmente cada candidato examinou e classificou 2 peças histologicas e 2 macroscopicas, que lhe couberam em sorte.

Hoje reúne-se, novamente, todo o júri na Sala das Artes da Faculdade de Medicina.

Será feita, ás 9 horas, perante o mesmo júri, pelos srs. drs. Amandio Pinto e Machado Macedo, e ás 14 horas, pelos caudatados srs. drs. Luiz Adão e Jorge Monjardino, a leitura dos 3 relatórios finais de cada candidato, que conforme temos noticiado, se referem ás provas praticas da preparação de anatomia cirurgica, de observação clinica inicial e do resultado da prova clinica final.

Dois arguentes discutirão os trabalhos apresentados pelos concorrentes.

Depois reunirá o júri em sessão secreta, procedendo-se á votação em merito absoluto e em merito relativo, entre os candidatos aprovados na primeira destas votações.

As provas de hoje estão despertando grande interesse, dada a categoria dos concorrentes.

Os estudantes espanhóis

visitaram ontem Queluz, Sintra, Cascais e Estoril, seguindo hoje para Sevilha

Os alunos da Escola Medica de Sevilha, que se encontram em Lisboa, onde vieram em visita de estudo, foram ontem de passeio, acompanhados pelo professor catedratico Andren Urria, a Queluz.

Os nossos hospedes chegaram de automovel áquella localidade, pelas 12 horas, tendo visitado o Palacio Real, que muito os interessou.

Seguidamente dirigiram-se para Sintra, onde visitaram os palacios da villa e da Pena. Aqui extasiaram-se com o panorama magnifico desenrolado aos seus olhos, depois do que se dirigiram para Cascais e Estoril pela serra.

Os nossos visitantes embarcam hoje, ás 9 horas, na estação do Barreiro, a caminho de Sevilha.

ASSOCIAÇÕES MUTUALISTAS

DO PESSOAL MENOR DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — Com grande concorrencia reuniu ante-ontem a assembleia geral da Associação Mutualista do Pessoal Menor dos Correios e Telegrafos que elegeu para seus corpos gerentes os srs.:

Assembleia geral — Presidente, José da Silva; vice-presidente, Cesar Gonçalves.

Delegado ao Tribunal Arbitral de Previdencia Social: Antonio Augusto Pereira.

Direcção — Presidente, José de Sousa Eusébio Junior; tesoureiro, Henrique da Costa Cabral; secretário, Francisco dos Santos; vogais: Bartolomeu Soares e Vasco Abrantes Manta. Suplente, José Maria Coelho.

A missão diplomatica argentina é esperada em Londres, no dia 7

LONDRES, 27.—A missão argentina, chefiada pelo vice-presidente Roca, que vem pagar a visita feita pelo principe de Gales á Argentina é esperada no dia 7 de Fevereiro. O principe de Gales recebe-la-á em nome do Rei, que a receberá em audiencia. O rei oferecerá um almoço em honra da Missão e o principe de Gales um jantar. Em seguida o Governo oferecerá um jantar em honra dos delegados, que será presidido pelo Primeiro Ministro. Acabada a visita official iniciar-se-ão importantes negociações comerciais entre a missão argentina e o Governo inglês. Da missão fazem parte o dr. Malbran, Embaixador da Argentina em Londres e os ministros plenipotenciarios drs. Cercano e Leguizamón.—Hayas.

ULTIMA HORA

No tribunal militar de Paris

Foi absolvido um individuo que tinha sido condenado a morte, depois da guerra

PARIS, 27.—Realizou-se o julgamento em Tribunal Militar do processo Guilbeaux, condenado depois da guerra a morte por inteligencias com o inimigo. Guilbeaux, que vivia no estrangeiro, apresentou-se em 18 de Agosto do ano passado ás autoridades. Confessou ter feito durante a guerra propaganda no sentido das hostilidades não proseguirem, mas acentuou que não tinha sido agente da Alemanha, nem agido como tal. Foram ouvidas muitas testemunhas, algumas de qualidade, principalmente professores, artistas, escritores, sendo lida uma carta de Romain Rolland. Todas estas testemunhas abonaram o comportamento e caracter do reu. Outras testemunhas vieram á barra afirmar que Guilbeaux que, durante a revolução russa se encontrava na Russia, sempre se occupou com os franceses que ali viviam. Em seguida, á porta fechada, foi ouvido o coronel Reboul, ex-membro da Missão Militar Francesa em Berne, que fez um depoimento sensacional explicativo das relações mantidas por Guilbeaux com um tal Schlessinger, que a acusação sempre considerara um agente da Alemanha. A audiência voltou a ser publica e o coronel Duzan, Comissario do Governo, anuncia, no meio da emoção geral, que na sua opinião o caso Guilbeaux pertence ao tribunal da opinião publica e que ele, na qualidade de Comissario do Governo, desistia da acusação. Após curta deliberação o Tribunal declarou libado o reu.—*Havas.*

Dr. Manuel Marques da Mata

Deve revestir grande brilhantismo o banquete que no proximo dia 2, conforme noticiámos, um grupo de amigos promove a este distinto clinico, delegado de saúde do concelho de Cascais.

Registaram-se mais as seguintes inscrições: coronel Joaquim Valente, Jorge B. Bastos Cardoso, Grupo Sportivo de Carcavelos, professor dr. Armando Narciso, dr. Antonio Ilidio de Vasconcelos, Manuel Vasconcelos, Antonio Augusto Rodrigues, José Pedro Mata, Eduardo Saraga Seabra, Antonio Mendes Lopes, dr. João Avelar Lopes, Manuel Pereira Dias, João Martinho de Freitas, José Maria Pereira Junior, Manuel Torrado da S. Silveira, tenente Manuel Tenelo, Manuel José Gonsalves, Antonio S. Gomes Ferreira, Abel Gomes Covas, Joaquim A. Arrais, M. M. Santos, dr. Costa Junior, João Baptista Afonso, tenente Augusto Mendes Ribeiro, Francisco José de Figueiredo, 1.º tenente Luiz Oliveira Lima, Manuel da Cruz, capitão José S. Chaves, Antonio Augusto Lacerda e Melo, Alvaro Jacquet, Augusto Tavares Duarte, dr. Manuel Fernandes Marques, Augusto Ferreira Alves, Augusto Jacquet, João Pedro, Domingos Sabino de Freitas, Frederico Silva, Abel de Almeida, João Jacquet, Luiz O'Neil Bolhões, Antonio de Sousa Matos, Virgilio Soares, José Soleiro, Camilo Esteves, capitão José Balção do Passo.

O VOO DAS AVES

LABRUGE, 27.—Pelo sr. Antonio Palhares, desta localidade, foi encontrado um pombo correio, tendo na perna esquerda uma anilha de aluminio, com a seguinte inscrição: «Portugal-3110-3719».

O pombo, apresenta um pequeno defeito numa aza, possivelmente, em virtude de ter sido apanhado por qualquer ave de rapina.—*C.*

O «Arco Iris» regressou a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27.—O avião francês «Arco Iris» tripulado pelo aviador Mermoz partiu esta manhã ás nove e doze minutos de Montevidéu aterrando ás 10 horas em Buenos Aires.—*United Press.*

CARTA DE COIMBRA

O desemprego

COIMBRA, 27.—A comissão distrital do Desemprego convocou mais 120 operarios desempregados, para começarem a trabalhar na proxima segunda feira nas minas do Cabo Mondego, onde lhes conseguiu trabalho.

Desses operarios falta apenas colocar 62, esperando o digno comissario distrital que eles sejam collocados muito brevemente.

Na mesma repartição continua a inscrição dos desempregados das 11 ás 17 horas.

Desordem

Envolveram-se em desordem José Barreira Junior, comerciante e Manuel Araujo Coutinho, moradores nesta cidade, os quais foram presos e conduzidos para os calabouços do Governo Civil, Responderam em processo sumario no Tribunal dos Pequenos Delitos, sendo condenados em 120\$00 cada, que pagaram.

Benemerencia

O digno comandante distrital da Policia de Segurança Publica, entregou na Junta Geral do Distrito, 50 litros de azeite, afim de serem distribuidos pelas varias casas de caridade, que está protegendo.

E' louvavel a importante doação que a illustre autoridade fez para as casas de caridade desta cidade.

Tribunal da Relação

1.ª e 2.ª varas—Distribuição em 26-1-933—Acções especiais de letra. 5.º officio—Matias, F.º & Carvalhos, Ld.ª, contra Antonio Carvalho Pires e mulher e outra, da Terra de Ordem.

Acção de despejo—2.º officio—João Simões da Fonseca Barata, contra Manuel da Silva Novo, de Coimbra.

Execuções hipotecarias—2.º officio—Silva Gabriel e Melo e outra de Coimbra, contra Antonio Guerra Letra e outros, de Vila Nova de Anços.

3.º—Antonio Augusto Machado, de Coimbra, contra Alberto Camarada Cortezão e mulher, de S. João do Campo.

Acções sumarias—1.º officio—Jaime Ferreira Pereira, de Coimbra, contra Jaime Alves Esteves.

3.º officio—Sofia Soares de Almeida, de Eras, contra João Antonio Fiel de Almeida, de Gondileu.

5.º officio—Silvio Nogueira Seco e outro, de Coimbra, contra Carlos de Oliveira Grilo, do Sobral.

Causas que hão-de ser julgadas em sessão de 1-11-933—Coimbra—Francisco Ivo, contra o dr. Alberto da Fonseca Borges e dr. Abilio de Andrade.

Figueiró dos Vinhos—O M. P. contra Joaquim Antonio, Rel. sr. dr. B. Polonio.

Niza—José Constancio e o M. P. contra Mario Nunes Ramalheite. Rsl. sr. dr. B. Polonio.

Figueira da Foz—O dr. Manuel G. de Lemos e esposa contra a Camara Municipal da Figueira da Foz. Rel. sr. dr. B. Polonio.

Uma burla do arroz

Foi apresentada uma participação na Policia por José Maria de Oliveira, casado, proprietario, do lugar de Vila Pouca, freguesia do Ameal contra Joaquim Vaz, casado, proprietario, comerciante, de Pereira do Campo, por ter burlado o queixoso num levantamento de arroz que o arguido tinha vendido a José Carneiro da Costa, solteiro, negociante, de S. Martinho do Bispo.

A importancia da burla está calculada em 2.382\$00, estando a Policia a averiguar do caso.

A mendicidade

Por exercérem a mendicidade foram capturados pela Policia, José Pereira da Silva, solteiro, de 32 anos, de Amares, concelho da Figueira da Foz e Francisco Martinho Dias, solteiro, de 43 anos, de Condeixa, os quais responderam em processo sumario no Tribunal dos Pequenos Delitos, sendo condenados na multa de 30\$00 e 60\$, respectivamente, que não pagaram pelo que recolheram á cadeia.

Pela Policia

Foi presa a menor Maria dos Anjos solteira, filha de Julio Henrique da Fonseca, natural de Lisboa.

—Encontra-se depositada uma pirâmide de ferro e uma peça de aluminio

pertencentes á iluminação publica da cidade.

Automovel e dinheiro que vôm

Antonio de Oliveira, morador nesta cidade, foi encarregado pelo sr. Serafim Semedo, morador na rua Direita de comprar um automovel que se encontrava para venda e que pertencia a Oscar S. Flores, tendo-lhe entregue a importancia de 2.200\$00 para esse negocio.

Como já vai passado bastante tempo, o sr. Semedo convidou o Oliveira a entregar-lhe o dinheiro ou então a indicar o que era passado sobre o caso do automovel e como se tivesse recusado, encontra-se a contas com a Policia.

Pelo Governo Civil

Por alvará do Governo Civil, foi concedida a necessaria autorização para a transladação do cadaver de Luciano Vicente de Oliveira, do cemiterio do Soure, para o de Gesteira, do mesmo concelho.

Cemiterio dos Olivais

A Junta de Freguesia de Santo Antonio dos Olivais, acaba de officiar á Junta Geral do Distrito, pedindo providencias no sentido de não mandar fazer quaisquer enterramentos no cemiterio da mesma freguesia, de obitos que se dêem no Hospital de Celas, pelo facto do mesmo cemiterio ser muito pequeno.

Contas e orçamentos de institutos de caridade

A Direcção Geral de Assistencia Publica, solicitou á Junta Geral deste distrito, para que lhe seja remetida uma nota de todas as corporações de assistencia que não tenham enviado com regularidade as suas contas e orçamentos para a necessaria aprovação da Junta Geral.

Com um braço partido

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade, foi receber tratamento Emilia Augusta de Castro Pereira, de 58 anos, viuva, de Coimbra, por ter fracturado o braço esquerdo, na occasião em que subia uma escada.

Dr. Angelo da Fonseca

Seguiu esta manhã, para Lisboa, onde vai com curta demora, o sr. dr. Angelo da Fonseca, director dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Conferencia

O illustre chefe do distrito sr. dr. Moura Relvas, conferenciou esta tarde com o digno presidente da Camara Municipal de Montemor-o-Velho, sobre assuntos de interesse para o concelho.

O temporal desta noite

Continuou a forte ventania até á madrugada de hoje.

Algumas casas sofreram bastantes prejuizos nos vidros, bem como nos telhados.

Tanto na iluminação publica como na particular tambem se sentiram varias avarias.

Muitos dos telefones avariaram com o enorme temporal, tendo saído bastantes guarda-fios para reparação de linhas fora de Coimbra.

Em algumas estradas esteve paralisado o transito pelo facto de caírem nelas enormes arvores, muito principalmente para a Portela, estrada de Lisboa, Porto e Figueira.

O pessel das linhas telefonicas tem sido incansavel para pôr a funcionar o mais rapidamente possivel os respectivos serviços.

Pelos Hospitais

Ao posto de socorros dos Hospitais foram receber tratamento, Mario Martins, de 20 anos, solteiro, servente de pedreiro, por ferida perfurante no pé esquerdo; e Maria Candida dos Santos, de 33 anos, casada, domestica, da Portela do Mondego, por ser acometida de colica abdominal.

Em breves dias os

VINHOS DA ADEGA REGIONAL DE COLARES

ESPINHO

Visita de pescadores

ESPINHO, 27.—A tripulação da traineira União V de Matozinhos, que aqui tem familias a residir, veio de visita á nossa praia hoje, para o que se fizeram transportar em dois «auto-cars» passando aqui a tarde.

Distribuição postal nas freguesias

A convite da comissão administrativa da Junta de Freguesia de Silvalde, vão reunir as comissões administrativas das Juntas de Freguesias de Paramos, Anta e Nogueira, esta ultima do vizinho concelho da Feira, para assentarem na forma de levar junto das entidades officiais respectivas o justo pedido da criação de dois lugares de distribuidores rurais, que façam a distribuição postal nas freguesias de Silvalde e Paramos, um e outro nas de Anta e Nogueira. Este importante melhoramento, deve ser atendido, dada a importancia comercial e industrial dos povos que o reclamam.

Bombeiros Voluntarios Espinhenses

Pelo corpo cénico desta colectividade, vai ser levado á cena no Cine Jardim Recreio, no dia 9 do mês proximo, o drama «Amor Louco», seguido da comedia «Ressonar sem dormir» e da opereta «Dois Nenés». O produto deste espectáculo, reverte a favor do cofre desta prestante corporação, que abnegadamente vem prestando os seus serviços sempre que são solicitados, em casos de sinistros.

Escola Nacional Republicana 27 de Abril

Na sede da Escola Nacional Republicana 27 de Abril, calçada de Santa Ana, 144, realizou-se, ontem á noite, uma assembleia geral, cuja ordem de trabalhos foi a seguinte: Relatório da comissão de inquerito, relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal, e eleição dos corpos gerentes. Presidiu o sr. Antonio Suzano.

Como a discussão dos varios assuntos se prolongasse, foi a assembleia interrompida para continuar em data que oportunamente será fixada.

CAMARA MUNICIPAL DO BARREIRO

Esta Camara dirigiu hoje o seguinte telegrama ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações:

«Concelho Barreiro sempre esquecido fixa hoje sua atenção v. ex.ª a quem já deve realização algumas pretensões entre as quais concessão subsidio cobertura mercado municipal que agradece reconhecido aguardando ansioso concessão subsidio construção lavadouro e inicio construção novas officinas caminhos de ferro problema cuja solução rápida e inteligente só a v. ex.ª se deve.—Presidente da Camara, (a) Silva Fernandes, tenente.»

Sociedade Filarmonica João Rodrigues Cordeiro

Na Sociedade Filarmonica João Rodrigues Cordeiro, na rua da Fé, 46, realizou-se ontem á noite uma assembleia geral para discussão do relatório e contas e eleição dos novos corpos gerentes.

Foram aprovados aqueles documentos e eleitos os socios para os seguintes cargos:

Direcção—Presidente, Monteiro de Brito; vice-presidente, Luiz Ribeiro; tesoureiro, Antonio Ribeiro; 1.º secretario, Alfredo Nunes; 2.º secretario, Faustino Rosa; 1.º vogal, Artur Magalhães. e 2.º vogal, Abilio Ferreira.

Conselho fiscal—Presidente, Julio Assis; relatores, Luiz Reis e Alberto Espirito Santo.

Assembleia geral—Presidente, Manuel Pereira; vice-presidente, José Godinho; 1.º secretario, Joaquim de Oliveira, e 2.º secretario, Francisco Andrez.

Delegados á Federação—Efectivo, Armenio da Silva Monteiro, e suplente, Carlos Dias de Castro.

Vila Nova de Gaia

Camara Municipal

GAIA, 27.—Reuniu a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Gaia sob a presidencia do sr. dr. engenheiro Jorge de Faria, estando presentes diversos vereadores, sendo apresentadas e aprovadas as seguintes propostas:

—Do Ministerio das Obras Publicas, comunicando que por despacho de 11 do corrente, foi concedida á Camara a importancia de 6.416\$00 para reparação da estrada municipal dos Carvalhos ao Mosteiro, Pedroso, numa extensão de 435 metros.

Os trabalhos devem ficar concluidos em 31 de Agosto do corrente ano.

—Da Junta do Olival, pedindo a criação duma escola primaria, no populoso lugar de Seixo-Alvo, que tem cerca de 140 fogos e uma distancia de 5 quilometros das escolas centrais dos lugares de Lavadores e Igreja.

—Do Orfeão da Madalena, solicitando o patrocínio da C. A. numa visita que pretende fazer a Vigo na occasião da «Semana de Portugal», que fechará em 2 de Abril, com o encontro do Portugal-Espanha.

Foram ainda aprovadas varias verbas para construcções, reparações, modificações, etc. em varias freguesias do concelho.

Foi tambem resolvido abrir concurso, pelo prazo de vinte dias, para a aquisição dum chassis-camioneta para o peso maximo de 4.000 quilos e destinado a um auto-tanque para serviços de incendio.

Foi por ultimo lido o balancete acusando em cofre 21.310\$79 e na Caixa Geral de Depositos, 401.559\$23.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

TENTATIVA DE ESTRANGULAMENTO

Queixou-se na P. S. P. Emilia de Jesus, travessa do Tarjajo, Vila Souza, 22, contra um individuo de nome José, de 22 anos de idade, limpador de maquinas na estação de Campolide, com ela morador, que acusa de na sua residencia a ter agredido e de a tentar estrangular, o que não conseguiu por ela se ter posto em fuga.

Problemas financeiros

A situação interna inglesa segundo um ex-ministro das Finanças

LONDRES, 27.—Reginald Mackenna ex-ministro das Finanças, fez na reunião geral dos accionistas do Midland Bank uma exposição optimista da situação interna da Grã Bretanha. Declarou que a situação era incontestavelmente melhor do que ha um ano a-pesar do numero mais elevado de desempregados.

Acrescentou que as finanças nacionais estão sãs e que a balança comercial melhorou.

Novas industrias se estabeleceram e tudo nos leva a crer—afirmou— que vamos assistir ao desenvolvimento das trocas comerciais inter-imperiais. Afirma que a libra, desde a sua independencia, se mostrou mais estavel que o dólar e fez notar que ha 16 meses que a libra se separou do ouro, sem que se tivesse dado qualquer catastrophe.

Findou dizendo que a inflação fiscalizada é um dos melhores remedios para fazer face ás actuais dificuldades e acrescentou que o regresso ao estalão ouro poderia ser encarado, no caso de se assegurar a estabilidade do proprio estalão.—*Havas.*

Um «Stradivarius», que pertenceu a Carlos Relvas, foi vendido em Londres

LONDRES, 27.—Foram ontem vendidos em leilão dois violinos «Stradivarius», com data de 1725 e 1714 respectivamente. O primeiro foi adquirido em Paris, em 1873, por Carlos Relvas. Foi agora vendido por duas mil e cem libras. O segundo foi vendido por 900 libras.—*Havas.*